

**ENTREVISTA:** Secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda diz que cenário no Pantanal é resultado de erros nas políticas públicas

**ECONOMIA:** Com recuperação ainda lenta, 2021 terá economia impactada pela pandemia

R E V I S T A

Dezembro 2020 Edição 138 ANO 11 R\$ 10,90

unicanews.com.br

# UNICA



**BM**  
Editora  
Comunicação LTDA.



unicanews.com.br

## **PARA FICAR NA HISTÓRIA:**

*“Com obras e projetos  
jamais vistos, Cuiabá  
terá orgulho e  
desenvolvimento como  
legados”, diz Márcia  
Pinheiro*

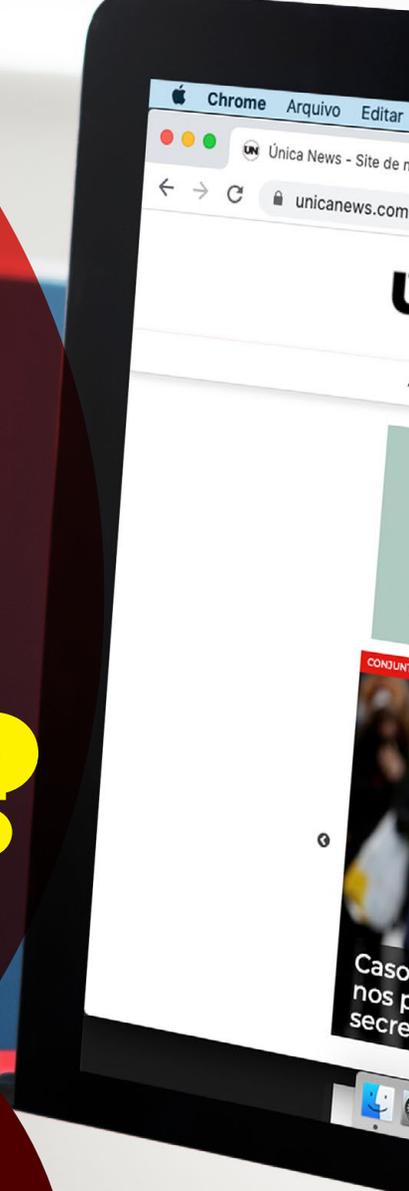


Mire a câmera de seu celular aqui

# Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



**Informações fresquinhas todos os dias**

Polícia  
Política  
Economia  
Agronegócio  
Comportamento



**de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo**

**VEJA O VÍDEO**

**Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega**

**TRÁFICO DE DROGAS**

**Trio é preso com mais de 100 compridos de ecstasy em Cuiabá**

**VEJA O VÍDEO**

**Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso**





## NOVO CICLO, NOVAS ESPERANÇAS

*"Volta teu rosto sempre em direção ao sol, assim, as sombras ficarão para trás"*

Os últimos quatro anos em Cuiabá significaram uma revolução em nossa cidade. Dezenas de obras por toda a Capital, centenas de quilômetros de asfalto novo, virada de página na saúde e área social e, sobretudo, humanização.

No social, vimos uma reviravolta em projetos novos e outros que já existiam, mas não cumpriam seu papel devidamente antes de chegar às mãos da primeira-dama, Márcia Pinheiro.

Nesta edição da Revista Única, Márcia fala sobre o legado que ficará para Cuiabá. Segundo ela, serviços de 40 anos foram feitos em apenas 4. Ao lado de seu marido, o prefeito Emanuel Pinheiro, já começa a trilhar novos passos rumo ao segundo mandato, quando terão um único concorrente: eles mesmos.

Com uma gestão aprovada por 86% da população neste final de ano, o desafio será fazer ainda melhor e superar esta marca. Para isso, o planejamento já começou.

Na esfera estadual, trazemos uma entrevista especial com o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, que anuncia investimentos na ordem de R\$ 280 milhões ao Turismo. Ele também faz uma análise sobre a situação do Pantanal, que viveu um dos piores anos de sua história.

Em Comportamento trazemos uma reportagem muito importante: o que esperar de 2021, após um ano tão atípico, com tantos desafios e mudanças que vivemos, diante da pandemia da Covid-19. Psicólogos nos orientam sobre como superar as perdas, o isolamento e uma nova rotina que se impôs em nossas vidas.

Nesta última edição de 2020, quero parabenizar a cada um de vocês por ter chegado até aqui, por ter superado as dificuldades, sempre com o pensamento de que "o pior já passou e o melhor está por vir".

Desejo que o ano que vem traga boas notícias, boas oportunidades, que você e sua família continuem firmes e unidos, pois é assim que quero estar com a minha.

Agradeço imensamente por ter ficado ao nosso lado, confiando em nosso trabalho para se informar sobre tudo o que acontecia neste ano: pandemia, eleições, política, economia e tantas outras coisas que passaram por aqui.

Estamos e continuamos juntos! Muito obrigada!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral  
[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



# ESTE MÊS NA ÚNICA

## CAPA 24

**Primeira-dama Márcia Pinheiro faz balanço de gestão e confirma que próximos 4 anos serão de mais trabalho**



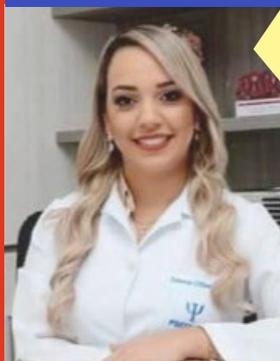
## ENTREVISTA 6

**Secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda faz balanço da pasta e retomada do desenvolvimento**



## SAÚDE 33

**Conheça a acne da mulher adulta, problema que atinge 40% das pacientes e afeta autoestima e qualidade de vida**



## COMPORTAMENTO 28

**Após ano atípico, mercado por incertezas, expectativa é por um 2021 em que os planos se concretizem**



CULTURA 44

06 ENTREVISTA

10 VOLTA AO MUNDO

12 NOTAS POLÍTICA

16 POLÍTICA PÚBLICA

20 AGRONEGÓCIO

22 ECONOMIA

28 COMPORTAMENTO

34 ARTIGO

36 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

42 CIRCUITO CHIC

44 CULTURA

46 ARTIGO



Capa novembro 2020

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
GCOM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial  
**(65) 3025 6500**  
**(65) 98405 6400**  
lucymacedo@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

**BM** Editora Comunicação LTDA.

**ANER** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS

**IVZ** INSTITUTO VENCEDOR ASSOCIADO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

Tel.: (65) 3025.6500

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)





## “Salto no turismo”: secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda anuncia investimentos de R\$ 280 milhões

*César Miranda salienta que o Estado está construindo um ambiente ao turismo jamais visto na história. Amparo aos empresários e suporte ao turista são citados*

 ALINE ALMEIDA

**M**ato Grosso é um Estado rico, tanto por representar uma forte economia na liderança do agronegócio, mas também merece destaque por suas riquezas naturais. Neste ano, vimos uma das mais belas, o Pantanal, ser devastada pelo fogo. Nosso entrevistado deste mês é o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Alberto Miranda Lima dos Santos Costa. César Miranda vai falar dos grandes desafios para reavivar o turismo no Estado. Fala ainda sobre o Programa Mais MT, dos desafios quanto aos incentivos fiscais, dentre outros assuntos.

**Única – Secretário, faça um breve balanço da pasta, dos principais desafios quando assumiu e do que já foi alcançado.**

**César Miranda –** O grande desafio no primeiro momento era ter informações para se fazer um planejamento, não só de políticas governamentais, mas também dar informações ao empreendedor que queira vir para Mato Grosso ou mesmo aquele que esteja em Mato Grosso e queira ampliar, inovar ou iniciar um negócio. Esse desafio foi vencido através da criação do Observatório do Desenvolvimento, que hoje é utilizado para planejamento não só na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, mas nas demais secretarias do Estado, como também na iniciativa privada.

**Única – No início de 2019 foi criada uma comissão para analisar os incentivos fiscais em Mato Grosso.**

## O que avançamos em relação aos incentivos fiscais? Qual o cenário hoje?

**César Miranda** – Outro grande desafio era corrigir as distorções que existiam nos incentivos fiscais em Mato Grosso. Isso foi feito através da aprovação da Lei 631 pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Lei construída pelo Governo do Estado e bastante debatida na Assembleia e com grande propriedade pelos setores privados. Essa lei trouxe grandes avanços para os incentivos fiscais em Mato Grosso. O primeiro deles: a isonomia, onde todos os segmentos, empresas de um mesmo segmento econômico, passaram a ter o mesmo percentual de incentivos, acabando com as distorções do passado. Além de transparência e facilidade de acessar o programa de incentivos, o Prodeic do Estado de Mato Grosso. Hoje é uma adesão. O empresário entra no site da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico ou da Secretaria de Fazenda e faz a adesão ao programa. Acabou a burocracia, as dificuldades e distorções que havia no passado, dando também segurança jurídica ao empreendedor. Hoje qualquer percentual de incentivo aprovado para um segmento econômico tem que durar no mínimo quatro anos.

## Única – Vivenciamos um cenário em que Pantanal foi tomado pelas chamas. O turismo é um dos mais impactados. Como tem sido pensada a recuperação do local e o fomento ao turismo?

**César Miranda** – Não existe sabedoria maior que a da natureza. A natureza é sábia. Quando o homem erra nas políticas públicas, a natureza cobra com juros e correção monetária. É o que acontece com relação ao Pantanal. Nós temos um modelo de limpeza de pasto que não é apropriado ao Pantanal. Isso está sendo estudado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Isso para que a gente possa fazer adaptações. Estamos também, junto com a Embrapa Pantanal, estudando formas de se



**“NÃO EXISTE MAIS NADA SUSTENTÁVEL, EM TERMOS DE INDÚSTRIA, DO QUE O TURISMO. O QUE PRECISAMOS E ESTAMOS FAZENDO É INVESTIR NA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA QUE O TURISTA TENHA CONDIÇÕES DE TER ACESSO AOS NOSSOS PRODUTOS TURÍSTICOS E BELEZAS NATURAIS DE FORMA SUSTENTÁVEL”, DESTACA O SECRETÁRIO CÉSAR MIRANDA.**

introduzir outras gramíneas, desde que isso não cause nenhum impacto no ecossistema pantaneiro. Para que possamos ter uma amostra de sustentabilidade para o gado, que vai ter outros tipos de alimentos, não só o capim natural. E conseqüentemente aumentar a produtividade para o produtor pantaneiro. Fora isso, também levar infraestrutura ao Pantanal. Isso tem sido feito pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através da adjunta de Turismo, junto com a Secretaria de Infraestrutura. Substituindo pontes de madeira por pontes de concreto, recuperando a Transpantaneira. Em síntese, à medida em que se muda o sistema de manejo, deixa que o boi possa pastar, diminui o número da massa que criou no Pantanal. Quando vem uma seca como essa de 2020, fora dos padrões e que causou incêndios desproporcionais, o que o homem da cidade tem que fazer é ouvir o homem pantaneiro, ouvir a natureza e incorporar técnicas de desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis

e específicas para o Pantanal. Principalmente incentivar o turismo, melhorando a infraestrutura, os produtos turísticos que temos no Pantanal. Os hotéis, as pousadas, o acesso ao turista, como nos outros produtos turísticos no Estado de Mato Grosso.

## Única – É possível conciliar desenvolvimento para o empresário, pensando no bem estar da natureza?

**César Miranda** – Plenamente. Deve ser criado o desenvolvimento econômico com sustentabilidade. A nossa agricultura e nossa pecuária são as mais sustentáveis do mundo. Mato Grosso tem condições de duplicar sua área plantada em 10 anos, sem derrubar uma árvore. Só através de introdução de novas tecnologias. Um exemplo é a industrialização do nosso milho para produção de etanol, que também produz o DDGS, o que ajuda a finalizar o boi a pasto, que estão em confinamento ou semiconfinamento, liberando antigas áreas de pastagens

para a agricultura. Outro é o turismo sustentável. Não existe mais nada sustentável em termos de indústria do que o turismo. O que precisamos e estamos fazendo é investir na infraestrutura necessária para que o turista tenha condição de ter acesso aos nossos produtos turísticos e belezas naturais de forma sustentável. Podendo aproveitar a natureza, conhecer as belezas naturais de forma a não degradar o meio ambiente.

**Única – O quanto ainda precisamos avançar quando falamos em turismo no Estado? Precisamos de mais investimentos? Como voltar os olhos para que esta área seja contemplada e que o turismo seja alavancado?**

**César Miranda** – O governador Mauro Mendes lançou, ainda em 2020, para começar a ser executado em 2021 o Programa Mais Mato Grosso. Vai trazer, entre outras coisas, mais investimento na área do turismo. Em construção de orlas, de praças, de infraestrutura para o turismo, realmente. Fora isso, nós temos o Prodestur, que é um financiamento junto ao BNDES que está viabilizando a pavimentação de várias estradas, como a MT-343 e outras. Temos recursos do Ministério do Turismo. Estamos construindo dois centros de eventos, um em Barra do Garças e outro em Tangará da Serra, entre outras

obras. À medida em que vai tendo os investimentos, qualificação e capacitação das pessoas que trabalham no turismo, também vai melhorando o ambiente para o turista e dá segurança. O Mais Mato Grosso ainda terá um grande investimento na área de saúde, educação e segurança. Isso é muito importante, porque o turista, não só o brasileiro, mas também o estrangeiro, quando vem passear, conhecer e viajar, ele quer vir para um lugar que tenha segurança pública que funcione. Que tenha saúde que funcione. E através de uma educação que funciona, iremos qualificar melhor nossos profissionais. Está se criando pela primeira vez em Mato Grosso um ambiente para receber o turista como nunca houve na história deste Estado. Fora isso, temos linhas de crédito para fomentar os pequenos e médios empresários, aportando recursos para melhorar a estrutura e atender melhor os turistas.

**Única – Mato Grosso tem sete municípios na lista dos 100 com maior dinamismo no mercado de trabalho do país. O que este resultado representa? O que tem sido feito para que os municípios cresçam ainda mais?**

**César Miranda** – Esse é o resultado de políticas econômicas acertadas. Da certeza que o governador Mauro Mendes, quando assumiu o governo em janeiro de 2019, tomou as decisões necessárias para recuperar o Estado. Dando equilíbrio fiscal, voltando a investir em infraestrutura, em saúde. Também demonstra a pujança da economia mato-grossense através do agronegócio, que cresce cada dia mais, por mérito também da iniciativa privada. E pela conjugação de forças entre o público e privado, que faz Mato Grosso ser cada vez mais pujante. Temos algumas áreas territoriais do Estado, alguns municípios que demandam atenção especial do Governo. Isso já está sendo feito através de programas para trabalhar com política para pequenos produtores, com turismo

**“O GRANDE DESAFIO ERA CORRIGIR AS DISTORÇÕES QUE EXISTIAM NOS INCENTIVOS FISCAIS EM MATO GROSSO. ISSO FOI FEITO TAMBÉM ATRAVÉS DA APROVAÇÃO DA LEI 631 PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO. ESSA LEI TROUXE GRANDES AVANÇOS. O PRIMEIRO DELES: A ISONOMIA”, RESSALTA CÉSAR MIRANDA.**

e com desenvolvimento de outras culturas que não sejam soja, algodão e milho.

**Única – Fale sobre os investimentos do programa Mais MT para o desenvolvimento econômico do Estado.**

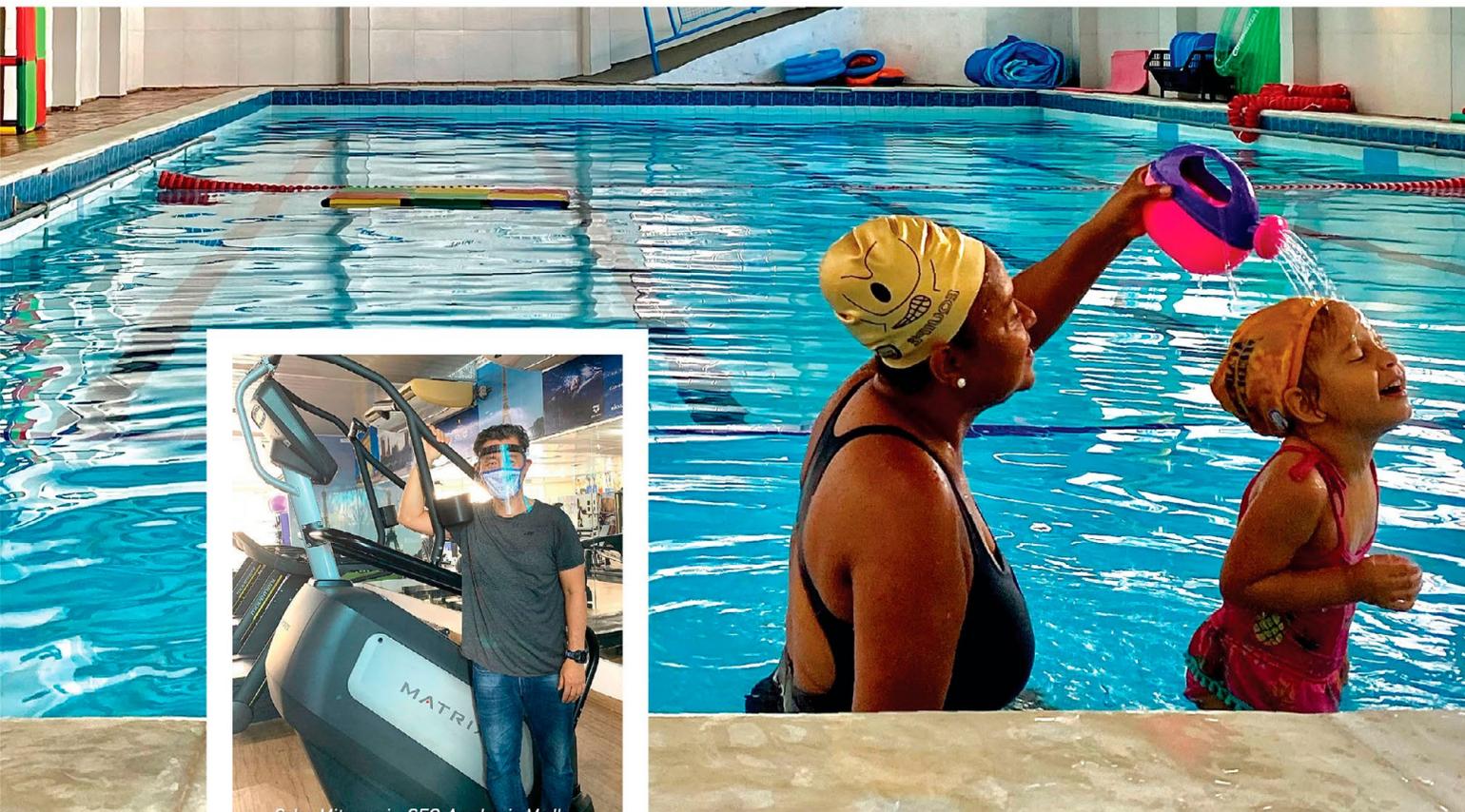
**César Miranda** – O Mais MT vem com uma força muito grande. É o maior programa de investimentos da história de Mato Grosso. Aquilo que se refere à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, temos projetos que já foram iniciados para o ano de 2020, mas que foram paralisados com a pandemia. Um deles é o “Pensando grande para o pequeno”, que vai ter um grande impulsionamento a partir de janeiro de 2021. Os órgãos de Estado, acompanhados pelas cooperativas de crédito, pelos bancos de financiamento, pela Desenvolve MT, levar informação e recursos para os pequenos e médios empreendedores que queiram aumentar ou iniciar um negócio próprio. Vamos dar capacitação e condição financeira para que ele possa iniciar este empreendimento. Fora isso, temos muitos investimentos na área do turismo, com projetos que vêm sendo desenvolvidos de seis orlas, entre outros. São R\$ 280 milhões de investimentos só na área do turismo, que vão atender o Estado inteiro. Vamos ter também recursos para desenvolver e organizar cadeias de produtos muito importantes para o Estado. ▀

**“ATRAVÉS DO PROGRAMA ‘PENSANDO GRANDE PARA O PEQUENO’, VAMOS LEVAR INFORMAÇÃO E RECURSOS PARA OS PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES QUE QUEIRAM AUMENTAR OU ABRIR O PRÓPRIO NEGÓCIO. VAMOS DAR CAPACITAÇÃO E CONDIÇÃO FINANCEIRA PARA QUE ELE POSSA INICIAR ESTE EMPREENDIMENTO”, CONFIRMA CÉSAR MIRANDA.**



# Novo Normal.

## Mas aquela velha mania de promover carinho.



Celso Mitsunari - CEO Academia Medley

### Venha e matricule-se!



 [academiamedley](https://www.instagram.com/academiamedley)

# ACADEMIA MEDLEY

*Você e seu filho  
merecem o melhor*

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araes, Cuiabá - MT,  
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

# Volta ao Mundo



## OMS LANÇA CAMPANHA PARA AJUDAR FUMANTES A DEIXAR O HÁBITO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou campanha, que vai durar um ano, em que desafiará 100 milhões de pessoas em todo o mundo a tentar parar de fumar com a ajuda das redes sociais. A campanha, centrada especialmente em países que mantêm elevado número de fumantes (Estados Unidos, México, China, Brasil e Alemanha, entre outros), vai promover a criação, em redes sociais, de comunidades de pessoas que estão abandonando o hábito de fumar, para que se apoiem mutuamente nesse desafio e partilhem informações.

Outro objetivo é aumentar o acesso a serviços de apoio para deixar de fumar e “conscientizar sobre as táticas usadas pelas empresas de cigarros”, disse a OMS em comunicado.

A campanha conta com a participação do aplicativo WhatsApp e várias multinacionais, entre elas a Google, Amazon, o Facebook e a Johnson & Johnson. No mundo, cerca de 780 milhões de pessoas afirmam que querem deixar de fumar, mas apenas 30% delas têm acesso às ferramentas que podem ajudá-las a atingir esse objetivo. A OMS espera, com a campanha, aumentar a disponibilidade dessas ferramentas. Devido à pandemia de covid-19, uma doença que pode ser mais grave para fumantes com doenças respiratórias crônicas, tem aumentado o número de pessoas interessadas em abandonar o hábito. (Agência Brasil)



## ONU PREVÊ QUE 235 MILHÕES PRECISEM DE ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA EM 2021

Cerca de 235 milhões de pessoas vão precisar de assistência humanitária e proteção em 2021, segundo relatório do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha, na sigla em inglês). O novo relatório anual prevê um aumento de 40% de pessoas vulneráveis em relação a 2020 e destaca que serão precisos pelo menos 29 bilhões de euros para garantir a assistência humanitária no ano que vem.

Segundo o Ocha, a pobreza extrema aumentou pela primeira vez em 22 anos e vão surgir múltiplas situações de falta de alimentos e fome. A organização alerta que, no final do próximo ano, 736 milhões de pessoas poderão estar em situação de pobreza extrema, vivendo com menos de 1,60 euro por dia.

O documento trata de 56 países afetados por crises humanitárias e inclui planos específicos para 34 países em que a população poderá sofrer mais com fome, conflitos armados, falta de alojamento, impacto das mudanças climáticas e dificuldades criadas pela pandemia da covid-19. Os planos de resposta apresentados pelo Ocha visam chegar a 160 milhões de pessoas em situação de forte necessidade e têm custo estimado de US\$ 35 bilhões no próximo ano. Entre os fatores que atingem os mais vulneráveis, estão o aumento dos preços dos alimentos, a quebra de rendimentos, interrupção de programas de vacinação, o fechamento de escolas, desalojamento e a violência. (Agência Brasil)





## ESTUDO MOSTRA QUE 76% DAS MULHERES SOFRERAM VIOLÊNCIA NO TRABALHO

Levantamento produzido pelo Instituto Patrícia Galvão revela que 76% das mulheres já foram vítimas de violência no ambiente de trabalho. De acordo com o relatório, elaborado com o apoio da Laudes Foundation, quatro em cada dez foram alvo de xingamentos, insinuações sexuais ou receberam convites de colegas homens para sair.

A mesma proporção aplica-se a casos em que as funcionárias tiveram seu trabalho supervisionado excessivamente. Uma parcela significativa delas também vivencia situações de depreciação das funções que exercem, tendo suas observações desconsideradas (37%), ganhando um salário menor do que colegas homens com o mesmo cargo (34%), recebendo críticas constantes sobre o esforço com que exercem as atividades (29%).

Um dos comportamentos mais graves que atingem as trabalhadoras é a agressão sexual, categoria do estudo que engloba tanto os casos de assédio sexual, como estupro. Esse tipo de episódio, que configura crime, atinge 12% das mulheres entrevistadas pelo instituto. Além disso, 4% foram vítimas de agressões físicas no ambiente de trabalho. Embora as estatísticas preocupem, têm deixado de adotar procedimentos mais rigorosos. Em apenas 34% dos casos denunciados aos gestores, a empresa ouviu o relato da vítima e puniu o agressor. Em 12%, a empresa sequer ouviu a vítima. (Agência Brasil)



## NÚMERO DE MÉDICOS CRESCE NO BRASIL, MAS DISTRIBUIÇÃO É DESIGUAL

O número de médicos cresceu fortemente nos últimos anos no Brasil, atingindo mais de 500 mil profissionais, uma média de 2,4 para cada 1 mil habitantes. Entretanto, a distribuição ainda é bastante desigual, com maior presença nas regiões mais ricas e menos oferta no Norte e Nordeste. Os dados estão em pesquisa lançada pelo Conselho Federal de Medicina. Entre 2010 e 2020, o país ganhou 180 mil novos médicos. A taxa de aumento do número desses profissionais foi maior do que de crescimento da população em geral, ampliando o indicador de 1,7 para 2,4 por 1 mil habitantes nos últimos 10 anos. Autor do estudo, professor Mário Scheffer destacou que o Brasil galgou espaços no ranking internacional. Nesta última edição do levantamento, quando considerada a média por 1 mil habitantes, o país ficou à frente de outras nações como México, Japão, Coreia do Sul e Colômbia. Entre 2010 e 2020, a média de profissionais que deixaram a carreira a cada ano ficou estável, entre 1,2 mil e 1,5 mil. Contudo, o número de egressos dos cursos de medicina anualmente foi de 12,7 mil para 21,9 mil neste período. Segundo o presidente do Conselho Federal de Medicina, Mauro Ribeiro, diante do grande número de egressos, a cada ano há deficiência para poder dar continuidade à formação adequada. “Não existe infraestrutura hospitalar que permita aumento de vagas de residência para acompanhar este aumento exponencial de formandos no Brasil”, pontuou.



### MULTAS E INDENIZAÇÕES POR DESMATAMENTO E INCÊNDIOS JÁ SOMAM R\$ 2,7 BILHÕES

Os órgãos estaduais e federais que conduzem as políticas públicas de comando e controle em Mato Grosso, divulgaram balanço final das ações realizadas no Estado para reprimir os crimes contra a flora. Juntas, as entidades que compõem o Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (CEDIF-MT) já aplicaram mais de R\$ 2,7 bilhões em multas ou pedidos de indenizações.

Os valores incluem as multas aplicadas pelos órgãos do Executivo Estadual, como Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental e Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros Militar. Das entidades federais, foram somadas as sanções aplicadas pelo Ibama e Ministério Público Federal. A expectativa é que, com os pedidos de indenização do Ministério Público Estadual, o total de sanções chegue a R\$ 3,7 bilhões.

Em conjunto, os órgãos também foram responsáveis pela autuação e embargo de 670 mil hectares e apreensão de 225 tratores, 11 caminhões e 01 helicóptero. Todos os utensílios utilizados para a prática de crimes ambientais foram removidos com apoio do Programa Rem Mato Grosso (Da siga em inglês, REDD+ for Early Movers) ou inutilizados. Ao longo de 2020, 487 pessoas foram conduzidas para a Delegacia de Polícia.



### PRIMEIRA-DAMA RECEBE PRÊMIO DODORA POR AÇÕES SOCIAIS EM BENEFÍCIO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Virginia Mendes, foi homenageada pelo Conselho Estadual de Defesa do Direito da Pessoa com Deficiência com o Prêmio Maria Auxiliadora, o Prêmio Dodora, pelas ações sociais realizadas em prol da inclusão social. O Prêmio Dodora foi criado para homenagear as pessoas que foram relevantes na luta pela inclusão das pessoas com deficiência em Mato Grosso.

O nome emprestado ao Prêmio é uma homenagem a Maria Auxiliadora, que se tornou deficiente após o agravamento do quadro de artrite reumatóide e teve importante influência para a criação do primeiro espaço de atendimento, o Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa. Para a primeira-dama, a homenagem recebida é uma forma de reconhecimento pelo esforço nas ações realizadas. "Por meio do SER Inclusivo, nós estamos dando total atenção às pessoas com deficiência, garantindo direitos e os cuidados necessários para a melhoria da qualidade de vida. Me sinto honrada por receber o Prêmio Dodora", pontuou.

O novo SER Família, programa de transferência de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social, criado pela primeira-dama Virginia Mendes e aprovado este ano pela Assembleia Legislativa, tem um cartão especial para as pessoas com deficiência. Por meio do 'SER Inclusivo', será realizado o pagamento de até 2 UPFs mensalmente para as pessoas com algum tipo de deficiência.

## \$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	245,67	Alto Araguaia	146,00	Campo Novo do Parecis	57,65
Araputanga	247,50	Campos de Júlio	144,00	Campo Verde	57,90
Barão de Melgaço	249,12	Canarana	145,50	Diamantino	58,00
Cáceres	248,40	Lucas do Rio Verde	144,00	Ipiranga do Norte	57,20
Denise	250,25	Nova Ubiratã	142,00	Nova Ubiratã	57,90
General Carneiro	245,38	Rondonópolis	147,00	Querência	59,15
Itaúba	250,00	Sorriso	145,00	Sapezal	58,60
Matupá	250,00	Tangará da Serra	144,00	Sinop	58,45



### **DECOADA DAS QUEIMADAS PODE CAUSAR NOVA TRAGÉDIA AMBIENTAL NO PANTANAL**

A região Centro-Oeste passou por uma onda perigosa de calor, com recordes de temperatura alta e intensificação dos incêndios florestais. As chuvas chegaram para amenizar o calor e ajudar a controlar, finalmente, a temporada seca mais letal da história do Pantanal. Mas quando as primeiras tempestades chegarem, uma nova tragédia ambiental com a morte de milhares de animais será desencadeada, desta vez na água.

Quando a floresta é queimada, toneladas de gases são jogadas na atmosfera, contribuindo para o aumento do efeito estufa e, conseqüentemente, para as mudanças climáticas globais. Parte da matéria orgânica carbonizada fica no solo, que depois será carregada pelas águas das chuvas até rios e lagoas. Na água, esse material irá se decompor e, nesse processo, a oxigenação da água diminuirá muito, matando peixes por asfixia e causando danos a praticamente todas as espécies que vivem na água. Como os rios da região, incluindo o Rio Paraguai, registram secas históricas, o volume baixo de água tornará esse processo, chamado de decoada, ainda mais intenso.

Quem explica é o professor Wilkinson Lopes Lázaro, pesquisador do Centro de Estudos em Limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia do Pantanal da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Ele faz parte de um grupo de pesquisa com especialistas em várias áreas que tentam entender o que está impactando os recursos hídricos da região. “Entre 2008 e 2018 houve uma mudança no padrão das chuvas na região, com diminuição da precipitação em aproximadamente 16%. Foram mais dias sem chuva na época mais seca do ano e diminuição no volume das chuvas desse período de estiagem”, explica.



### **NOVO ESTÁDIO DUTRINHA GARANTE RESPEITO E ACESSIBILIDADE AOS ATLETAS E TORCIDA**

A obra mais significativa para o esporte cuiabano, o Estádio Eurico Gaspar Dutra, está concluída. Novo gramado, vestiários nunca usados, cabine de imprensa reformada, arquibancada pronta para receber a torcida. A maior obra realizada na estrutura do estádio desde sua construção, em 1952, foi também inclusiva e tornou o acesso universal, com adaptações na estrutura para garantir autonomia as pessoas com deficiência. Orçada em R\$ 2 milhões, a obra teve início em fevereiro de 2019 e foi executada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, em parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos e Obras Públicas. Todo o investimento foi realizado exclusivamente pelo Município via Fonte 100.

Rampas com inclinação confortável e segura para cadeirantes, passagens com largura adequada para tráfego de cadeiras de roda, banheiros adaptados, espaço exclusivo na tribuna de honra. As obras de acessibilidade vão garantir momentos de lazer, conforto e segurança, pela primeira vez no estádio do Dutrinha. No Dutrinha a história também terá espaço. Uma das salas da estrutura será transformada em um Museu do Futebol para reverenciar os atletas da terra e eternizar os grandes lances da trajetória do futebol cuiabano e mato-grossense.



### GOVERNO DE MATO GROSSO INAUGURA LABORATÓRIO PARA AFERIÇÃO DE MEDIDORES DE UMIDADE DE GRÃOS

O primeiro laboratório para verificação de medidores de umidade de grãos do Centro-Oeste já está em funcionamento no Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso (Ipem-MT). O local está equipado com ferramentas modernas e técnicos capacitados para a execução das verificações. Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda diz que Mato Grosso é reconhecido como um grande produtor de grãos e ter este laboratório em Cuiabá, dirigido pelo Ipem, deixa produtores rurais e traders mais seguros em relação à umidade de grãos e à comercialização das safras.

O presidente do Ipem-MT, Bento Bezerra, ressalta que o foco é a justa concorrência e a confiança no negócio. “Queremos que este trabalho traga mais transparência e confiança nas negociações. Que as partes negociadoras saibam que o que estão comprando ou vendendo foi verificado em um equipamento com o selo Inmetro/Ipem”, afirma.

Bezerra informa que os medidores devem estar de acordo com as normas do Inmetro estabelecidas na Portaria 402/2014 e NIE 125/2017, que preconizam que todos os aparelhos devem ter segurança nas informações de leitura e dificultar ao máximo a violação do interior, entre outros pontos. Medidores antigos também terão que ser tirados de circulação gradativamente.



### GESTÃO É PREMIADA PELO GW100 AWARDS POR IMPLANTAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE ÔNIBUS SUSTENTÁVEIS

A Prefeitura de Cuiabá conquistou o prêmio GW100 Awards na categoria empreendimento público por uma iniciativa que respeita o meio ambiente e gera serviço de excelência à população: as estações de ônibus sustentáveis. O GW100 reúne um seleto grupo de personalidades empresariais e econômicas, além de articulistas e formadores de opinião, que selecionam e votam na escolha de profissionais e ações que se destacaram ao longo do ano de 2020.

O GW100 Award foi apresentado pela jornalista do SBT, Raquel Sheherazade, e também pelo comunicador cuiabano Alexandre Aprá. A capital mato-grossense conta hoje com três estações instaladas nas praças Alencastro, Bispo Dom José e Ipiranga, sendo as duas últimas criadas a partir de contêineres. Todas elas são climatizadas e geram energia limpa graças à instalação de placas solares. Os espaços também possuem tomadas que possibilitam que o usuário do transporte coletivo carregue celulares, disponibiliza rede Wi-Fi, jardim suspenso, cadeiras para acomodar os usuários e televisão com estimativa de chegada dos ônibus.

“Nosso agradecimento por mais essa importante conquista, pelo reconhecimento ao trabalho e esforço da gestão pública. Seguimos dispostos a fazer com que nossa Capital seja uma cidade cada vez mais moderna e sustentável. A iniciativa para a construção das estações evidencia nosso respeito ao cidadão, que antes estava exposto à chuva e ao sol. A premissa da Prefeitura é justamente a de levar serviços de excelência à população”, diz o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro.

# 2020

## O Bateras Não Parou.

**+ 350**  
DE

**Alunos atendidos em aulas virtuais ao vivo!**

Em aulas totalmente virtuais, híbridas ou alternadas, com conteúdo e professores aptos à modalidade.

**+ 20**  
DE

**Ações de Cuidado e Prevenção à Covid-19**

Cartazes, totem de álcool gel, contratação de equipe, publicações, máscaras, adesivos de distanciamento, entre outros.

**+ 130**  
DE

**Alunos usuários da Plataforma on-line**

Muito além das aulas virtuais ao vivo, nossos alunos tiveram acesso a conteúdos exclusivos da franquia Bateras Beat para estudo.

**30** Certificados Entregues

**23** Vídeos On-line/Colab

**18** Lives nas Mídias Sociais



Fizemos nossa parte para que mesmo em distanciamento social você tivesse a música como companhia.

Em **2021**, nos vemos no **Bateras!**

**ESCOLA DE MÚSICA**

Av. Senador Filinto Müller, 829, Quilombo, Cuiabá-MT

☎ (65) 3637.1634

☎ 9 9994.6505



/baterasbeatcuiaba



## Primeira-dama inicia programa de distribuição de renda em 23 municípios de Mato Grosso

Programa SER Família prevê a distribuição de renda por meio de cinco cartões e vai atender famílias em situação de vulnerabilidade, a mulher vítima de violência doméstica, a criança, o idoso e a pessoa com deficiência

 DA REDAÇÃO

A primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Virginia Mendes, deu pontapé inicial junto aos primeiros municípios beneficiados no Programa Ser Família. Vinte e três primeiras-damas e gestores municipais assinaram o Termo de Compromisso para participação no programa, que beneficiará famílias carentes de Mato Grosso com a distribuição de renda por meio de cinco cartões. O Programa SER Família, que será gerenciado pela Secretaria Adjunta de Programa e Projetos Especiais

e Atenção à Família da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), é composto por cartões que atenderão grupos específicos e também a famílias em situação de vulnerabilidade social. No SER Família, o valor mensal será de R\$ 100 destinado às pessoas que vivem em situação de extrema pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse o limite de 1/3 do salário mínimo vigente. O programa é uma reformulação da Lei 10.523, do antigo Programa Pró-Família. No SER Criança, que atenderá as



famílias que tenham crianças em idade escolar, em faixa etária de até 12 anos, o valor será de R\$ 120 por mês e poderá ser usado unicamente para a compra de vestuário, gêneros de primeira necessidade e materiais escolares. O cartão é único por família, independente do número de crianças. “São apenas algumas das ações. Posso garantir que tem muito mais ainda por vir. Cuidar das crianças é investir no futuro e estamos priorizando isso nesta gestão”, diz Virginia Mendes.

No SER Idoso o valor, também de R\$ 120 por mês, será destinado às pessoas com mais de 60 anos, em condição de vulnerabilidade social, para a compra específica de medicamentos.

No SER Inclusivo o benefício é para pessoas com deficiência para a compra de alimentos e medicamentos e o valor também é de R\$ 120 por mês.

O SER Mulher é voltado ao atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica, em situação de medida protetiva, para custeio de moradia. O valor pago mensal será de

até um salário mínimo. Inicialmente, o programa atenderá os seguintes municípios: Gaúcha do Norte, Nossa Senhora do Livramento, Canabrava do Norte, Nobres, Poconé, Nova Brasilândia, Torixoreu, Paranatinga, Alto Araguaia, Santa Rita do Trivelato, São Félix do Araguaia, Primavera do Leste, Várzea Grande, Ribeirão Cascalheira, Poxoréu, General Carneiro, São Pedro da Cipa, Araguaiana, Dom Aquino, Juscimeira, Acorizal, Jangada e Campo Novo do Parecis.

A seleção das famílias beneficiárias será feita por uma equipe de profissionais definidos em regulamento próprio pelo Comitê Gestor Estadual, que comprovará a situação de vulnerabilidade dos beneficiários. Ficará a cargo da Secretaria de Estado de Assistência Social, assim como a fiscalização, monitoramento do programa e a capacitação dos gestores nos municípios.

SER - Sustentado em três grandes pilares: Superação, Esperança e Respeito. As letras iniciais, que juntas formam a palavra SER,

buscam dar ainda mais significado às ações sociais coordenadas pela primeira-dama Virginia Mendes. A palavra SER traz a representação de que somos todos SERES iguais, com direitos e deveres. E também carrega a importância do SERVIR, no sentido da doação ao próximo.

É por isso que em todas suas ações a primeira-dama tem como base os pilares da Superação, da Esperança e do Respeito (SER). E também o Voluntariado, estimulando e trabalhando em conjunto com a sociedade civil organizada, as igrejas, movimento comunitário, instituições filantrópicas, empresários, poderes e órgãos públicos, ações de assistência e apoio a pessoas carentes. ▴

**“SÃO APENAS ALGUMAS DAS AÇÕES. POSSO GARANTIR QUE TEM MUITO MAIS AINDA POR VIR. CUIDAR DAS CRIANÇAS É INVESTIR NO FUTURO E ESTAMOS PRIORIZANDO ISSO NESTA GESTÃO”, DIZ VIRGINIA MENDES.**

# **AS AÇÕES CONTINUAM E AS MUDANÇAS TAMBÉM**

**CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL TEMPORÁRIA DE  
PSQUIATRAS, PSICÓLOGOS, ASSISTENTES SOCIAIS  
E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS PARA ATENDIMENTO  
ÀS VÍTIMAS DE DEPRESSÃO E TENDÊNCIAS  
SUICIDAS EM DECORRÊNCIA DO ISOLAMENTO  
SOCIAL**

**LEI Nº 11.155/2020**

**MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ATIVIDADES DAS  
ENTIDADES FILANTRÓPICAS DE SAÚDE DURANTE O  
PERÍODO DE ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA.**

**LEI Nº 11.131/2020**

**INSTITUIÇÃO DO MEMORIAL COVID-19, EM  
HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DA COVID-19 E AOS  
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO ENFRENTAMENTO  
À PANDEMIA, NO ESTADO DE MATO GROSSO.**

**LEI Nº 11.216/2020**

MANTENHA PELO MENOS 1,5  
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS



**P E R T**



**MUITO MAIS ESTÁ SENDO FEITO!**

METROS  
ESSOAS.

**DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.**



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

# Abate precoce de bovinos aumenta 800% em 14 anos

Tendência de produção de carne de animais cada vez mais jovens se confirma em 2020. Foco é atender mercados como a China

 ALINE ALMEIDA

O ano de 2020 vai chegando ao fim com a tendência confirmada de redução no abate de bovinos mais velhos, com mais de 36 meses. Em 2006, o estado de Mato Grosso chegou a ter 65% do volume total de abates feitos com animais nessa faixa etária. Nestes últimos 14 anos, tem ocorrido uma grande queda nesse percentual, que desde 2019 está em 31% - uma redução de 78%.

Os animais com faixa etária compreendida entre 24 e 36 meses respondem, atualmente, por 51% do volume anual de abates em Mato Grosso. De 2006 para cá, esse índice aumentou 54%. Embora considerável, não se compara com os 800% de incremento registrados pelos bovinos com menos de 24 meses, cujo percentual atual é de 18% - tendo sido de 2% em 2006.

Os dados são do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT) e refletem a resposta rápida do mercado da carne bovina do estado para atender uma demanda cada vez mais clara por parte do mercado externo. Um exemplo é a China. Atento à segurança sanitária, o governo chinês definiu um requisito técnico para a importação de carne bovina, que acaba resultando na procura por animais mais novos.

“Atualmente, a China possui um requisito, decorrente das medidas

de prevenção à encefalopatia espongiforme bovina (EEB), de que todo bovino a ser abatido para a exportação de carne a este país tenha, no máximo, 30 meses de idade”, explica Jean Carlo Cury Manfredini, médico veterinário e adido agrícola em Pequim. Até outubro de 2020, o bloco formado por China e Hong Kong respondeu por 56% das exportações totais de carne bovina mato-grossense.

Para que o abate precoce signifique, de fato, uma carne com qualidade superior, todo o ciclo produtivo é modificado – da reprodução à embalagem do produto final. “É um sistema de produção específico, com cuidados que começam ainda no melhoramento genético. Não basta ‘apenas’ abater mais cedo: é preciso que os animais mais jovens tenham ganho de carcaça. E isso se faz com investimento na nutrição animal, na forma de manejo dos animais, no uso de insumos adequados, na qualificação de mão-de-obra”, explica Bruno de Jesus Andrade, diretor de Operações do Instituto Mato-grossense de Carne (Imac).

Cuidados como esses garantem uma carne com padrão mais elevado de qualidade e os mercados compradores pagam por esse diferencial. O chamado “boi China” é cotado em patamares superiores do ‘convencional’. Ao longo de 2020, a diferença ficou, em média, em R\$ 10,00 a mais por arroba na praça de Mato Grosso.



A tendência é que a busca por carne vinda do abate precoce continue crescendo. “Principalmente nas grandes cidades chinesas, entre a população mais jovem e de alto poder aquisitivo, vemos uma tendência de crescimento do hábito de consumo de carne bovina como item principal da refeição. Nesses casos, a carne consumida é muitas vezes resfriada, e não congelada, vinda de animais jovens”, observa o adido agrícola.

Além do apelo comercial, há ganhos ambientais. Animais mais jovens são mais eficientes em aproveitar os alimentos e o tempo de produção é menor. Com isso, podem produzir menos gases de efeito estufa, reduzindo o impacto da pecuária no ambiente a cada quilo de carcaça produzida.



### China aumenta volume de compras do Brasil em 10% em novembro

Com as compras chinesas voltando a aumentar em relação ao mês anterior, as exportações totais de carne bovina in natura e processada cresceram 10% em volume e praticamente empataram nas receitas em novembro, mantendo a previsão de um crescimento em 2020 próximo de 10% em volume e de aproximadamente 15% nas receitas. As informações são da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) que compilou os dados divulgados pelo Ministério da Economia, por meio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Decex). A China aumentou suas compras de 109 mil toneladas em outubro para 123 mil toneladas em novembro.

Segundo a Abrafrigo, a exportação atingiu o recorde no ano com uma movimentação de 197.852 toneladas e receita de US\$ 844,8 milhões. Em 2019, as exportações de novembro foram de 180.214 toneladas e a receita de US\$ 841,9 milhões. No acumulado do ano, as exportações atingiram a 1.848.067 toneladas contra 1.701.032 toneladas no mesmo período de 2019, crescimento de 9%. As receitas, por sua vez, alcançaram a US\$ 7,7 bilhões até novembro de 2020 contra US\$ 6,8 bilhões até novembro de 2019, crescimento de 14%.

Com essa movimentação, o mercado chinês importou até agora 57,9% da exportação total brasileira de carne bovina, contra 43,2% em 2019, somando-se as operações realizadas pelo continente e pela cidade estado

de Hong Kong. Em volume, a China movimentou até novembro de 2019 o total de 734.617 toneladas. Até novembro de 2020 essa movimentação subiu para 1.071.273 toneladas.

Depois da China o maior comprador do produto foi o Egito, com 122.753 toneladas até novembro (queda de 23,7% em relação a 2019). Na terceira posição veio o Chile com 56.373 toneladas (-21,1%); em quarto lugar ficou a Rússia, com 56.373 toneladas (-14,8%). Em quinto lugar estão os Estados Unidos, que aumentaram suas compras para 54.384 toneladas (+ 52,6%). Em seguida vieram a Arábia Saudita com 38.584 (- 1%) e Emirados Árabes (38.137 (-45,3%).

No total, 82 países aumentaram suas aquisições enquanto outros 90 reduziram as compras. ▀

# 2021 ainda viverá resquícios da pandemia e economia recuperará lentamente

Economistas ponderam crescimento em todos os setores; comportamento econômico de Mato Grosso será destaque

 ALINE ALMEIDA

Ainda não acabou a crise sanitária do coronavírus. Seus impactos severos na economia mundial serão sentidos ainda por muito tempo. Mas, diferente do que muitos imaginam, há forte otimismo para 2021. Assim como foi em 2020, muito do cenário econômico de 2021 será ditado pela Covid-19. É preciso considerar as novas ondas da pandemia, a vacinação, medidas de enfrentamento ao vírus. No entanto, há um otimismo presente entre diferentes segmentos, que esperam uma retomada forte e com medidas governamentais que guiem o País nessa reação da economia.

Para o economista Kaike Rachid Maia, o ano econômico de 2021 vai se inaugurar “pendurado” na 2ª onda da Covid-19 e na expectativa de disponibilização e eficácia da vacina. As perspectivas são de que só haverá uma definição mais clara no horizonte após fim do 1º trimestre, quando será possível aferir os efeitos de ambas.

Kaike ressalta que os mercados financeiros globais estão otimistas, sobretudo após a eleição do

democrata Joe Biden, nos Estados Unidos. Em decorrência, a promessa de manter estímulos econômicos, com injeção de quase 1 trilhão de dólares na economia americana, fim da guerra comercial com a China e aumento do multilateralismo nas relações comerciais com outros países. “Isso fica patenteado pelas previsões para os PIBs mundial e chinês: respectivamente 4,2% e 8% de acordo com a OCDE - Organização dos Países para Cooperação Econômica”.

Para o Brasil, o economista salienta que as estimativas para o próximo ano, apesar de também otimistas, ainda encontram resistência em algumas questões sem definição, como o compromisso mais firme do governo e do Congresso Nacional na manutenção do teto dos gastos públicos, término do programa de auxílio emergencial da pandemia e se haverá ou não algo que o substitua. “Ou seja, o mercado aguarda do poder público a sinalização de qual será o grau de compromisso com o equilíbrio fiscal e com as contas públicas”.

Kaike reforça também que a troca no

comando das duas casas legislativas (Senado e Câmara dos Deputados) dará o tom das reformas tributária e administrativa no próximo ano. Inflação está no radar da autoridade monetária (BACEN) e o comportamento dos preços definirá o rumo da taxa básica de juros SELIC. “Há posições controversas entre analistas se os juros básicos devem ser reduzidos ainda mais, tendendo a zero, dada a ociosidade do emprego e da capacidade instalada, ou elevados para contrapor uma inflação que se mostra crescente, mas ainda dentro da meta”.

No radar da indústria, principalmente da construção civil, o economista cita o risco de desabastecimento de insumos. O incremento no fluxo de investimentos estrangeiros em companhias brasileiras na bolsa de valores brasileira ajudou a melhorar a paridade real/dólar e fez o principal índice da B3 voltar ao nível pré-pandemia. “Os investidores estão entendendo que os preços dos ativos brasileiros ainda estão baratos em comparação a outros emergentes, embora o país esteja longe de alcançar novamente o patamar de ‘Grau de Investimento’ pelas agências de classificação de risco”.

Kaike Rachid Maia confirma que a economia de Mato Grosso vive situação quase descolada do resto do país. O governo estadual iniciou um programa de ajuste fiscal em 2019 e começa a colher os primeiros resultados. Com salários de servidores e pagamento de fornecedores em dia, está proporcionando injeção de liquidez na economia local. Em paralelo, recebeu recursos emergenciais da pandemia e acertou o recebimento de parcela dos atrasados do fundo de compensação da Lei Kandir (FEX). “Some-se a isso o fato de os preços das commodities produzidas no Estado estarem apreciados pela forte demanda externa e câmbio favorável. O governo também anunciou um ambicioso programa de investimento na ordem de 9 bilhões de reais, o que deve injetar mais recursos na atividade econômica mato-grossense em 2021”, destaca. Vacina vai equacionar problemas na economia

Economista Edisantos Amorim destaca que a economia global em 2021 deverá retomar, ainda que lentamente. Nos dois últimos

**“A ECONOMIA DE MATO GROSSO VIVE SITUAÇÃO QUASE DESCOLADA DO RESTO DO PAÍS. O GOVERNO ESTADUAL INICIOU UM PROGRAMA DE AJUSTE FISCAL EM 2019 E COMEÇA A COLHER OS PRIMEIROS RESULTADOS. COM SALÁRIOS DE SERVIDORES E PAGAMENTO DE FORNECEDORES EM DIA, ESTÁ PROPORCIONANDO INJEÇÃO DE LIQUIDEZ NA ECONOMIA LOCAL. EM PARALELO, RECEBEU RECURSOS EMERGENCIAIS DA PANDEMIA E ACERTOU O RECEBIMENTO DE PARCELA DOS ATRASADOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DA LEI KANDIR (FEX)”, DIZ KAIKE RACHID MAIA.**

trimestres de 2020, a economia brasileira mostra boa recuperação frente aos impactos sofridos pela covid-19. “Setores importantes, como a construção civil, indústria de móveis e eletrodomésticos apresentam boa recuperação. Já prevê crescimento em 2021 superior a 10%”.

Edisantos enfatiza que 2021, em relação a 2020, esboça bom crescimento quanto às principais variáveis macroeconômicas. O PIB 2021 deve oscilar entre 2% e 2,5% de crescimento. A inflação brasileira deve ficar em torno de 4,5% e a taxa Selic que baliza o juro na economia brasileira deverá oscilar de 2,5% e 4% durante o ano de 2021. “Se estes resultados permanecerem numa trajetória de médio prazo em 2021, será sinal de boa recuperação na economia”.

O economista frisa que o PIB de Mato Grosso sempre esteve na contramão do nacional. No Estado, a projeção de crescimento para 2021 é superior a 5%. Ainda tem na economia mato-grossense a maior referência o agronegócio, que continuará na rota de crescimento para 2021. Destaque para soja, milho e algodão. A trajetória do PIB em Mato Grosso é crescente. Até porque, segundo Amorim, os principais produtos de

exportação continuarão em alta, frente à alta do dólar. “O crescimento do agronegócio e da agropecuária em Mato Grosso vai facilitar a retomada do emprego também, que vai ser diferente da trajetória nacional. Serviços, comércio e construção civil devem crescer”.

A taxa de desemprego ainda é alta. O ano de 2020 não “existiu” para alguns segmentos da economia. Um ano atípico por conta da pandemia. Para 2021, o economista diz que a previsão ainda é de recuperação lenta. “2020 deve bater em quase 15% a taxa de desemprego. Já em 2021, se as economias continuarem na projeção de crescimento, a taxa de desemprego será de 10% a 10,5% no ano”, assevera.

Edisantos Amorim reforça a necessidade de analisar ameaças. Ele pontua que a economia trabalha com projeções macroeconômicas de curto, médio e longo prazos. Diante disso, a grande ameaça para a economia global, mundial e economia doméstica, como a de Mato Grosso, é a questão da Covid-19. O economista salienta que o Brasil e os Estados precisam trabalhar imediatamente na questão da vacina. “A vacina vai equacionar parte do problema na economia de uma forma geral”.

Se não acontecer a vacina em 2021 e se, porventura, tiver uma nova onda da doença, Amorim confirma que pode ser novamente uma grande ameaça para a economia. No Brasil, outra ameaça citada pelo profissional é a continuidade das reformas, que em 2020 não avançaram por conta da pandemia. “As reformas fiscal e tributária precisam ser retomadas. As reformas política e administrativa também precisam avançar. São reformas que precisam acontecer tanto no cenário nacional, como no estadual”, complementa. ▲



**“O BRASIL E OS ESTADOS PRECISAM TRABALHAR IMEDIATAMENTE NA QUESTÃO DA VACINA. ELA VAI EQUACIONAR PARTE DO PROBLEMA NA ECONOMIA DE UMA FORMA GERAL. SE NÃO ACONTECER A VACINA EM 2021 E SE, PORVENTURA, TIVER UMA NOVA ONDA DA DOENÇA, PODE SER NOVAMENTE UMA GRANDE AMEAÇA PARA A ECONOMIA”, CONFIRMA EDISANTOS AMORIM.**



# “Cuiabá avançou 40 anos em 4. Legado será de evolução”, diz Márcia Pinheiro

Primeira-dama Márcia Pinheiro destaca avanços na saúde, educação, defesa da mulher e no social; crescimento deve continuar em todas as áreas

 ALINE ALMEIDA

A 5ª cidade mais desenvolvida do país e também referência na luta pelos direitos das mulheres. Marcas que, segundo a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, serão o legado dessa gestão. Márcia é conhecida principalmente por seu trabalho social, bandeira essa que deve ser reforçada ainda mais nos próximos quatro anos.

Foi a primeira-dama quem esteve à frente da campanha do filho Emanuelzinho, em Várzea Grande. Esteve também na coordenação da reeleição vitoriosa de Emanuel Pinheiro, com mais de 135 mil votos. Desdobrando entre arrastões e reuniões, a primeira-dama confirma que era esperado que a família fosse alvo de “fake news”, o que aconteceu durante toda a campanha. Apesar da derrota do filho em Várzea Grande, Márcia seguiu firme nos trabalhos para reeleger o marido.

“As fake news são figurinhas carimbadas nas eleições, realmente é algo preocupante para os próximos anos. Porém, diante de toda a dificuldade e os complôs dos adversários contra Emanuel, o que o gabaritou à vitória é, sem dúvida, sua ótima gestão”, diz.

Márcia destaca que a resposta veio no segundo turno, quando a população decidiu optar pelo trabalho, pelas propostas, pela confiança de quem já vem realizando por Cuiabá. “É 86% de aprovação da gestão Emanuel Pinheiro e isso foi visto nas urnas: uma gestão popular que pensa, acima de tudo, nas pessoas, com humanização dos serviços públicos, melhoria na saúde e focado dos bairros para o centro. As pessoas acreditam na nossa gestão e não tenho dúvidas de que isso foi o fator determinante para a nossa vitória”.

Para os próximos quatro anos, a primeira-dama salienta que a

população pode esperar o mesmo empenho e cuidado com as pessoas. Essa é, inclusive, a marca da administração, com o prefeito nas ruas, nos bairros, em contato com as pessoas. “Esperamos focar ainda mais nas entregas de obras estruturantes, avançar ainda mais na saúde e garantir o bem estar da população, sempre com olhar humanizado”, complementa.

Referência em políticas públicas para as mulheres

Outro avanço que deve continuar, segundo Márcia Pinheiro, é em relação às políticas para mulheres, consolidar a Capital, cada vez mais, como referência nacional da cidade que tem se tornado, com atuação histórica para as mulheres. Foi exatamente essa uma das maiores brigas de Márcia durante a campanha. Uma das bandeiras do candidato adversário era a de enxugamento da máquina pública. Para isso, Abílio Júnior propunha a extinção de algumas secretarias, entre elas a Secretaria da Mulher, maior defesa de Márcia Pinheiro.

A primeira-dama atribui a atitude de Abílio ao enorme desconhecimento da administração pública, com o único intuito de angariar votos, discurso eleitoral de praxe de candidatos, sem nenhuma proposta ou conhecimento do funcionalismo público. “Os servidores foram fundamentais no primeiro mandato da gestão, pois a humanização que nós pregamos dependia integralmente deles, do atendimento, do cuidado e da atenção com o cidadão”.

Márcia ressalta ainda que a Secretaria da Mulher é um marco na história de Cuiabá, é o respeito que a gestão tem para com as cuiabanas. A primeira-dama frisa que hoje Cuiabá é referência nacional no que diz respeito às políticas públicas direcionadas à mulher e a pasta é uma das principais responsáveis por essa mudança histórica, pois centraliza toda a gama de ações para mulheres, no âmbito municipal, dando celeridade, inovação e gerenciamento específico. “A pasta, em pouco tempo, entregou a primeira sala de acolhimento da mulher do Brasil presente em uma unidade pública de saúde. Então,

**“ESPERAMOS FOCAR AINDA MAIS NAS ENTREGAS DE OBRAS ESTRUTURANTES, AVANÇAR AINDA MAIS NA SAÚDE E GARANTIR O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO, SEMPRE COM OLHAR HUMANIZADO”, AFIRMA MÁRCIA PINHEIRO.**

esse discurso de enxugar a máquina pública é totalmente eleitoral e de quem não conhece administração pública”.

A Secretaria da Mulher entrou em atuação em maio de 2020. A criação da pasta veio com a importante missão de fortalecer as políticas públicas já criadas para o público feminino, além de implementar novas ações com papel fundamental de contribuir para a promoção da equidade de gênero e no combate à violência doméstica e familiar. A pasta trabalha ainda a educação, a qualificação, a saúde e o empoderamento feminino.

Gestão foi marcada por investimentos e cuidados aos cuiabanos

Uma cidade que em 4 anos avançou 40. Assim a primeira-dama Márcia Pinheiro descreve a evolução da cidade com a gestão Emanuel Pinheiro. Um dos exemplos é exatamente a saúde. A Capital há anos vinha sendo um retrato de pessoas que amontoavam nos corredores do Pronto Socorro à espera de atendimento. Realidade essa que foi mudada a partir do novo Hospital Municipal de Cuiabá. Com equipamentos de alta tecnologia, grandes investimentos, criação de





**“UMA GESTÃO POPULAR QUE PENSA, ACIMA DE TUDO, NAS PESSOAS, COM HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, MELHORIA NA SAÚDE E FOCADO DOS BAIROS PARA O CENTRO”, DESTACA MÁRCIA PINHEIRO.**

novos leitos, a Capital deu um salto na saúde, que será ainda colhido por décadas.

“Na educação avançamos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, superando as projeções do Ministério da Educação. Também fornecemos o kit escolar e o kit de uniforme escolar que, sem sombra de dúvidas, é um dos maiores avanços sociais da história, dando dignidade e igualdade a todos os 54 mil alunos da rede municipal”, avalia. Márcia Pinheiro ressalta avanços também em infraestrutura. “Entregamos um viaduto, desafogando o trânsito na região da Avenida das Torres e vamos entregar o viaduto da Beira-Rio. Também temos mais de 150 praças entregues aos bairros, levando qualidade de vida para o cidadão. Nossa gestão fez muito e irá fazer muito mais nesses quatro anos”.

Quanto aos avanços sociais, Márcia reforça que foram significativos, também, principalmente quando se trata do cuidado com a pessoa. “Pegamos, por exemplo, o Siminina, que foi uma grande bandeira nossa, e repaginamos esse programa que há anos estava estagnado e com o único intuito de fornecer um local

recreativo para as meninas”.

A primeira-dama explica que foi mudado o conceito de atendimento, passando de “recreativo” para “educativo”. O programa passou a oferecer o maior conjunto de ações da história do Siminina, com aulas de ballet, inglês, informática, judô, artesanato e muitas outras atividades, além dos atendimentos odontológicos, pedagógicos e psicológicos. “Tudo isso, nos próximos quatro anos, vamos levar também aos meninos, com o ‘Programa Cuiabaninho’, para promovermos igualdade de gênero e maior cuidado com nossas crianças. Ainda estamos planejando como executar o atendimento, mas vamos levar tudo aquilo que nossas meninas já possuem para os meninos, educando desde cedo nessa igualdade, que com certeza vai ter frutos lá na frente, de respeito à mulher e uma sociedade que compreende melhor os direitos iguais”, confirma.

Márcia enfatiza que a gestão deixará um legado para Cuiabá de muito trabalho, de muitos avanços, dos quais muitos já estão sendo

realizados. Lembra que um dos frutos colhidos é que Cuiabá figurou como a 5ª cidade mais desenvolvida do país, são obras para todo lado na infraestrutura urbana; no lazer com as praças; avanços na saúde. “O legado da gestão Emanuel Pinheiro já acontece e nos próximos anos vai avançar ainda mais. A população reconheceu isso e o resultado das urnas foi a maior prova de que eles acreditam no trabalho que vem sendo desenvolvido”.

A primeira-dama frisa não ter dúvidas de que é uma gestão que vai ficar na história. Ela ressalta que Cuiabá será cada vez mais uma cidade próspera, com justiça social e qualidade de vida. “A minha avaliação nas urnas é que a população reconheceu nossa ótima gestão e o trabalho liderado pelo prefeito Emanuel Pinheiro. São 86% de aprovação da nossa administração, com resultados consideráveis em todas as áreas, nos bairros e no centro. Não tenho dúvidas de que toda essa transformação foi o que credenciou o prefeito a continuar seu trabalho, porque no final das contas, é o que as pessoas querem e o que elas precisam”, finaliza. ▲



**“NA EDUCAÇÃO, AVANÇAMOS NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, SUPERANDO AS PROJEÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. TAMBÉM FORNECEMOS O KIT ESCOLAR E O KIT DE UNIFORME ESCOLAR QUE, SEM SOMBRA DE DÚVIDAS, É UM DOS MAIORES AVANÇOS SOCIAIS DA HISTÓRIA, DANDO DIGNIDADE E IGUALDADE A TODOS OS 54 MIL ALUNOS DA REDE MUNICIPAL”, AVALIA MÁRCIA PINHEIRO.**



O essencial é não perder a  
**esperança**

Feliz  
Ano  
novo

2021 é uma página  
em branco para  
escrevermos com  
alegria e muita fé

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Cuiabá

**45**  
anos

# Depois de um 2020 tão surpreendente, o que esperar para 2021?

366 dias de um ano atípico. Uma pandemia que assolou o mundo todo, provocou mudanças de hábitos, de rotina. Expectativa é por um novo ano “menos pesado”

 ALINE ALMEIDA

O ano de 2020, sem dúvidas, foi inesperado, surpreendente e trouxe muitos medos. Medo da morte, da solidão, do desemprego, da falência. Um ano que mexeu com todo o mundo. Uma pandemia que atingiu todas as classes sociais, credos e raças. Vários impactos foram sentidos, alguns deles que ficaram marcados por toda a vida. O desejo é unânime. Que este ano chegue logo ao fim. Mas um medo maior fica: o que esperar para 2021?

Psicóloga Ilza de Andrade Carvalho lembra que o anúncio da pandemia trouxe um toque de recolher e com ele a propagação do medo da morte iminente, inseguranças, redução de salários, entre outros disparadores de ansiedade. O home office surgiu, então, como possibilidade de trabalho e a necessidade de desenvolver habilidades para lidar com a tecnologia e mídia digital.

“A morte, a princípio como dados

20



**“A SOLIDARIEDADE, O CUIDAR DE SI COMO FORMA DE CUIDAR DO OUTRO, FAZEM PARTE DA REALIDADE HOJE. TEM SE NOTADO O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA SOBRE A FRAGILIDADE HUMANA. O RESGATE DE UMA SENSIBILIDADE ADORMECIDA E DE VALORES QUE SUSTENTAM A BUSCA DE SENTIDO DE VIDA, QUANDO PRAZER E PODER NÃO SÃO O QUE MAIS IMPORTAM”, DESTACA ILZA DE ANDRADE CARVALHO.**

epidemiológicos, em pouco tempo foi se personalizando, deixa de ser estatística e passa a ter nomes nos grupos de amigos, vizinhos e familiares”, enfatiza a profissional.

Ilza salienta que fomos surpreendidos pela pandemia da covid-19, condicionados por um sistema capitalista que “adestra” comportamentos, que se tornam hábitos sistematizados em uma rotina contínua e desumana de trabalho e capacitação para o trabalho. “O sistema capitalista determina que você não pode parar. O ‘parar’ gera sentimento de culpa. E foi nesse contexto que fomos desafiados, em um repente, a parar, desacelerar e repensar valores, que inclui a vida”.

A psicóloga frisa que este desacelerar trouxe algo novo. As pessoas estão sendo desafiadas a reaprender a se relacionar. As alternativas propostas a cada orientação para o isolamento social demonstram que é possível o trabalho online e encontros presenciais em família. “A solidariedade, o cuidar de si como forma de cuidar do outro, fazem parte da realidade hoje. Tem se notado o despertar da consciência da



fragilidade humana. O resgate de uma sensibilidade adormecida e de valores que sustentam a busca de sentido de vida, quando prazer e poder não são o que mais importam”.

No consultório, a psicóloga aponta que as demandas clínicas aumentaram. Destaca que o acolhimento do luto, crises existenciais e de relacionamentos têm movido a busca por terapias. A profissional ressalta que o autoconhecimento e gerenciamento de emoções estão sendo uma necessidade primária para encontrar sentido, muitas vezes, na dor e no sofrimento. “Percebo em cada demanda que atendo que a esperança em dias melhores se renova e permite enxergar um futuro de possibilidades entre



**“NÃO CONSIGO DIZER QUE AS COISAS VOLTARÃO AO ‘NORMAL’, POIS APRENDEMOS VÁRIAS COISAS NOVAS ADAPTATIVAS ÀS SITUAÇÕES, EM UM NÍVEL QUE FAZER O QUE SE FAZIA ANTES PODE, INCLUSIVE, NÃO SER MAIS VIÁVEL”, PONDERA CARLOS EDUARDO LEITE.**

as incertezas do hoje”.  
 Ilza confirma que as pessoas começam a perceber que não precisam de muito para viver bem. Segundo ela, os casamentos voltaram a acontecer na sua essência, sem as exigências do mercado capitalista. As pessoas estão mais sensíveis ao ser mais, ser uma pessoa melhor tem sido uma demanda recorrente na clínica. “As pessoas estão mais reflexivas, descobrindo o amor como sentimento que não se encerra no ‘si mesmo’, e esse transcender para além do ego atinge o mais alto nível de auto realização, o nível da ética e da felicidade”, finaliza.

Pandemia proporcionou experiências únicas para as pessoas. Psicólogo Carlos Eduardo Leite (CRP-18/04552) e a assistente social Katchucy Ramos dos Santos apontam que toda mudança de cenário, automaticamente, enseja mudança de comportamentos. “Seja essa mudança positiva ou negativa, como no caso de uma pandemia. E essas mudanças de comportamento são adaptações ao novo cenário”, diz Katchucy.

Os profissionais ressaltam que, no caso específico de 2020, as pessoas direcionaram seus comportamentos, inicialmente, às orientações sanitárias: maior atenção à higiene, uso de máscaras, distanciamento social. No entanto, com o prolongamento da situação e algumas inseguranças advindas no cenário estrutural político como um todo, foi levando a uma outra adaptação de contexto: a organização da rotina habitual, conjugada com alguns esforços de prevenção.

Carlos frisa que, em torno disso tudo, coube administrar a saúde mental como forma de conseguir lidar com tantas instabilidades em tão curto espaço de tempo. Estratégias pessoais como: atividades de ocupação como artesanato, culinária, reformas em casa, etc. Estratégias de contato remoto, encontros virtuais, estreitamento de laços com a núcleo familiar, com quem a convivência ficou restrita por um tempo, tiveram seu ápice.

Para os profissionais, o que cada pessoa vai levar dessa experiência

vai depender muito de como ela lidou com isso ao longo do ano. Cada pessoa passou por esse período inserido em um contexto: profissionais de saúde trabalhando na linha de frente, profissionais liberais e suspensão da sua atividade, grupos de risco e seu isolamento prolongado, crianças, adolescentes afastados do convívio social escolar. “Enfim, o que cada um vai levar dessa experiência vai depender de como foi atravessado por ela. Ainda há o grupo de pessoas que perderam entes, então, claramente terão uma experiência bem particular”, diz Carlos Eduardo.

O psicólogo pondera que, mesmo com tudo que aconteceu em 2021, a esperança é de que as coisas melhorem. Até porque muitas áreas se transformaram e habilidades foram descobertas como isolamento, cada um com suas experiências particulares. “Não consigo dizer que as coisas voltarão ao ‘normal’, pois aprendemos várias coisas novas adaptativas às situações em um nível que fazer o que se fazia antes, pode inclusive não ser mais viável”, complementa o psicólogo.

Ansiedade e depressão aumentaram entre as pessoas

Psicóloga Laura Oliveira Gonçalves afirma que, no consultório, patologias como ansiedade e depressão aumentaram muito. Segundo a profissional, houve um agravamento mesmo da pessoa em tratamento. Isso por conta do medo, do isolamento social e dificuldades financeiras que vieram com a pandemia. “Quem não tinha a doença, desencadeou alguma coisa. Percebe-se a ansiedade generalizada, a depressão. As pessoas estão mais tristes e ainda não têm condições de entrar num consultório para fazer um tratamento adequado, o que agrava muito mais a situação”.

Laura Oliveira enfatiza que o que tem sido comum nos consultórios é a frase “como eu gostaria de estar com meus avós”, “como gostaria de estar num encontro familiar”. A necessidade de família, de contato e a necessidade de vivência em família é evidente entre as pessoas. De lição ficará a valorização destes

encontros. De aspecto positivo, a psicóloga pondera que as pessoas aprenderam a viver mais consigo mesmas, aprendendo a lidar com as emoções. “As pessoas estão esperançosas por um 2021 em que possamos concretizar planos que fizemos em 2020”.

Mesmo assim, apostar muito em 2021 é preocupante, conforme a psicóloga. Porque não sabemos o que está por vir. “O que nos resta é esperar, confiar e trabalhar nossa ansiedade, nossos medos, patologias psíquicas e seguir em frente”, ressalta Laura Oliveira.

O desânimo para Natal e Ano Novo é unânime na população. Laura assegura que, em tempos “normais”, eram comuns casas enfeitadas, pessoas planejando viagens, além de pessoas felizes por reencontrar suas famílias. A psicóloga diz que, principalmente no Natal, há a associação dos encontros de pessoas que vêm de todas as partes para viver o momento em família. “Isso não vai poder acontecer daquela forma gostosa como acontecia todos os anos. Causa uma revolta muito grande no ser humano, porque não sabemos o que está por vir. Isso aumenta a ansiedade, a irritabilidade”, afirma. ▲



**“APOSTAR MUITO EM 2021 É PREOCUPANTE, PORQUE NÃO SABEMOS O QUE ESTÁ POR VIR. O QUE NOS RESTA É ESPERAR, CONFIAR E TRABALHAR NOSSA ANSIEDADE, NOSSOS MEDOS, PATOLOGIAS PSÍQUICAS E SEGUIR EM FRENTE”, RESSALTA LAURA OLIVEIRA.**



mt.gov.br

PROGRAMA  
**Mais MT**

**O MAIOR PROGRAMA  
DE AÇÕES E OBRAS  
DA HISTÓRIA DE  
MATO GROSSO**



**R\$ 9,5 BILHÕES**  
DE INVESTIMENTO  
PARA TODAS AS ÁREAS  
E TODAS AS REGIÕES



**R\$ 31 MILHÕES PARA AQUISIÇÃO  
DE ARMAMENTO DE PONTA PARA  
AS FORÇAS DE SEGURANÇA**



**RETOMADA DAS OBRAS  
DOS HOSPITAIS CENTRAL  
E JÚLIO MÜLLER**



**CONSTRUÇÃO DE 5.000 PONTES  
EM TODO O ESTADO**



Governo de  
**Mato  
Grosso**

## **Você já ouviu falar sobre acne da mulher adulta? Problema atinge 40% das mulheres**

A acne da mulher adulta é conceituada como um quadro acnético presente em mulheres a partir dos 25 anos de idade. Karin Krause confirma que a dermatose tende a tornar-se crônica

## ALINE ALMEIDA

**D**ermatologista Karin Krause Boneti explica que a acne é um quadro cutâneo inflamatório, que acomete unidade pilosebácea. Podendo apresentar clínica variada com presença de cravos, pápulas e pústulas, além de lesões nodulocísticas que podem evoluir para quadros cicatriciais que levam a um impacto na autoestima e qualidade de vida.

“É patologia muito frequente, com grande impacto epidemiológico, acometendo aproximadamente 40 a 50 milhões de indivíduos em todo o mundo”, destaca a profissional.

Karin Krause destaca que a acne ocorre principalmente na adolescência, afetando cerca de 85% dos jovens, com pico de incidência entre 12 e 24 anos. Apesar de ser considerada uma manifestação típica da adolescência, tem-se observado um aumento de sua frequência na população adulta, principalmente em mulheres. É o que chamamos de acne da mulher adulta.

“A acne da mulher adulta é conceituada como um quadro acnéico presente em mulheres a partir dos 25 anos de idade. Essa dermatose tende a tornar-se crônica, com períodos de exacerbação e melhora. Pode iniciar-se na adolescência e persistir até a idade adulta ou surgir posteriormente”, confirma.

Karin enfatiza que estudos epidemiológicos mostram prevalência de cerca de 41% das mulheres adultas, ou seja, estima-se que cerca de 4 a cada 10 mulheres tenham esse problema, o que influencia negativamente as relações pessoais e profissionais, podendo levar à introspecção, ao isolamento social e à depressão. Além disso, tem-se observado associação importante entre a acne e desordens alimentares, como bulimia e anorexia nervosa. Cerca de 40% das mulheres acometidas por esse problema apresentam alguma alteração psiquiátrica.

A dermatologista ressalta que a avaliação hormonal deve ser feita em mulheres que apresentarem algum sinal ou sintoma de hiperandrogenismo (aumento dos hormônios androgênicos – testosterona), que levam ao surgimento de sinais de virilização (pelos no rosto e corpo – hirsutismo e calvície), irregularidade menstrual, esterilidade, acne resistente aos tratamentos convencionais localizadas principalmente no contorno da mandíbula (área da barba), agravo súbito do quadro e recidiva rápida após o término do tratamento com isotretinoína oral. Frisa ainda que é importante investigar a história de uso de contraceptivo: tipo, tempo de uso, ocorrência de interrupção do uso e há quanto tempo, pois é muito comum o aparecimento ou agravamento da acne da mulher adulta após suspensão do contraceptivo. “O uso do DIU (dispositivo intrauterino) com progestínico pode levar, em mulheres sensíveis aos andrógenos, ao aparecimento ou agravo da acne, principalmente no primeiro ano de uso”, diz.

A dermatologista reforça que, na suspeita de Síndrome de Ovário Policístico (SOP), deve ser solicitado exame ultrassonográfico pélvico ou transvaginal, e as pacientes devem ser orientadas a realizar o exame entre o 25º dia do ciclo atual e o terceiro do próximo ciclo, além de exames de sangue com enfoque nos hormônios sexuais.

Em mulheres com acne, obesidade e SOP, é muito frequente também a instalação do que chamamos de síndrome metabólica (SM) que se caracteriza por:

1. Obesidade abdominal (circunferência da cintura) > 88cm;
2. Triglicérides > 150mg/dL;
3. HDL < 50mg/dL;
4. Pressão sanguínea > 130/ > 85mm Hg;
5. Glicemia rápida = 110-126mg/dL e glicemia duas horas após o teste de tolerância a glicose = 140-199mg/dL.

Essa síndrome é um fator de risco importante relacionado a problemas cardiovasculares como infartos e AVCs (acidente vascular cerebral).

Karin complementa que o tratamento da acne da mulher adulta baseia-se no bloqueio ovariano através do uso de anticoncepcionais orais específicos, associando medicamentos que atuem diminuindo a ação dos hormônios androgênicos (espironolactona e finasterida) e o uso de drogas para o controle da acne propriamente dita como antibióticos orais, isotretinoína e a combinação de secativos, tônicos e ácidos tópicos.

“A abordagem adequada da acne da mulher adulta é de extrema importância e tem impacto positivo muito grande, físico e emocional, na vida dessas mulheres”, confirma Karin Krause Boneti. ▲



### INFORMAÇÕES:

FRÉMISSANT  
Clínica de Dermatologia  
Rua Baurus. Lt 06, Qd 03,  
Condomínio Alphaville, Jd.Itália.  
Cuiabá – MT

Drª Karin Krause Boneti  
Diretora Médica  
CRM: 5360. RQE: 2760  
(65) 3653-3361  
(65) 3653-6320

## Até quando?

**M**ataram mais uma mulher em Cuiabá. Degolada em uma calçada, no meio do dia. Seus últimos minutos de vida antes da facada foram o susto de ser atacada, derrubada, e vários chutes na cara. O motivo: aquele homem não aceitou que ela terminasse o relacionamento.

Até quando? Quantas? Quem será a próxima? E o que fazer? Cuiabá e Mato Grosso, em 2020, tiveram aumento absurdo no índice de feminicídio, quando a mulher morre pela condição de ser mulher. No primeiro semestre, 32 mulheres foram vítimas de feminicídio no Estado, um aumento de 68% se comparado a igual período de 2019, conforme dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT).

Na raiz do crime que tirou a vida dessa moça trabalhadora, dessa pessoa que tinha direito à vida, está o ideário dos velhos papéis masculinos e femininos que culturalmente e até nas normas legais a sociedade cultivava (o homem era a cabeça da relação, só ele decidia quando começar e terminar; ideias como “se não é minha, não é de mais ninguém”, num reforço da figura de homem que não tolera que a outra não lhe obedeça e o abandone.).

Nanarrativa dos fatos que antecederam a morte, a mesma história tantas vezes lida: ela tinha medida protetiva. Ele a ameaçava de morte diariamente. Ou seja: o ciclo de violência instalado. Eis uma tristeza profunda: essa morte que levou embora uma mãe de um filho doente, era um crime evitável. Por quê? Por que essa mulher se socorreu dos serviços públicos de segurança, e tantos outros, para lutar por sua vida.

Ela estava no radar das instituições que trabalham pelo fim da violência. Então, onde falhamos?

Ouso começar a responder. Esse feminicídio é um fato que demonstra que a rede de enfrentamento à violência contra a mulher em Cuiabá, infelizmente, não está funcionando. A rede de enfrentamento nada mais é

que a instalação de um procedimento de união do trabalho dos diversos órgãos responsáveis pelos serviços públicos necessários para assistir as vítimas. Explico de forma mais clara, para os que não atuam diretamente na área:

Quando se faz a denúncia em uma delegacia, em seguida, normalmente a mulher deve ir ao IML (Instituto Médico Legal), deve fazer entrevista com psicólogo, assistente social (para identificar qual o ponto que a levaria a voltar para o agressor: dependência econômica? Emocional?), pode ser que precise de casa de amparo, e, ao voltar para o seu ambiente, precisa ser monitorada pela patrulha Maria da Penha, a fim de mostrar ao agressor que há proteção à ela, e ainda, para efetivamente protegê-la. Precisarão do Poder Judiciário, da defensoria, do Ministério Público.

Percebem que essa vítima vai transitar por muitos órgãos públicos? Independentemente de serem municipais ou estaduais? Há exemplos de Estados que zeraram o índice de feminicídio dentre as mulheres que denunciaram agressão de menor gravidade ao fazer com que esses órgãos se comuniquem no acompanhamento da situação dessa vítima. Temos em Mato Grosso o caso de Barra do Garças, cuja rede implantada a “REDE de Frente” é exemplo para o país, e até para a Inglaterra, que mandou sua própria polícia aprender com eles.

O município de Sorriso que batia recordes de feminicídio diminuiu drasticamente esses índices ao instalar o trabalho em REDE. A rede de enfrentamento funciona. É eficaz para diminuir agressões e feminicídio. Crime que mata mães, esse crime transforma os que eram pais e em criminosos e os coloca na cadeia, e deixa crianças órfãs. Uma chaga social. Uma tragédia diante dos nossos olhos. Por motivo fútil. Um crime tantas vezes evitável.

Então, há uma providência a ser

tomada: a instalação da REDE de enfrentamento à violência contra a mulher de Cuiabá. Para isso, Estado e Município precisam trabalhar juntos. A rede já se encontra formalizada. Por esforço direto do TJMT, e pessoal da Desa. Maria Erotides Kneip Duarte, que na época coordenava o CER Mulher.

Porém, a Rede de Cuiabá precisa sair do papel, e todos os agentes e representantes dos órgãos envolvidos, no Estado e município, devem receber a determinação (vinda dos chefes dos dois executivos) de sentarem juntos, e imediatamente fazer funcionar esse, que é basicamente um mecanismo de comunicação. Não demanda investimento de dinheiro. Depende de trabalharmos juntos. Não faz sentido todos os equipamentos públicos instalados, sem comunicarem-se, e mulheres morrendo.

Já é tarde para a empregada que terminou uma relação, e morreu chutada e esfaqueada no meio da rua. Mas não é tarde para tantas mulheres cuiabanas. Até quando? Enquanto não exigirmos que todo o aparato contra a violência funcione. Enquanto não mudarmos a cultura. Precisamos da Rede. ▴



**GLAUCIA AMARAL é procuradora do Estado de Mato Grosso e presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.**

# AS AÇÕES CONTINUAM E AS MUDANÇAS TAMBÉM

**DISPONIBILIZAÇÃO PELAS OPERADORAS DE TELEFONIA E INTERNET MÓVEL DOS ACESSOS A SITES, REDES SOCIAIS E STREAMING, SEM COBRAR DO PACOTE DE DADOS DOS CLIENTES DURANTE A PANDEMIA**

**LEI Nº 11.158/2020**

**SUSPENSÃO DOS PRAZOS DE VALIDADE DOS CONCURSOS PÚBLICOS JÁ HOMOLOGADOS, DURANTE O PERÍODO DO CORONAVÍRUS**

**LEI Nº 11.164/2020**

**MULTA PARA QUEM DIVULGAR POR MEIO ELETRÔNICO NOTÍCIAS FALSAS (FAKE NEWS) SOBRE EPIDEMIAS, ENDEMIAS E PANDEMIAS**

**LEI Nº 11.128/2020**

**REGULAMENTAÇÃO NO ÂMBITO ESTADUAL DA LEI FEDERAL Nº 13.989, QUE DISPÕE SOBRE O USO DA TELEMEDICINA DURANTE A CRISE CAUSADA PELO CORONAVÍRUS.**

**LEI Nº 11.208/2020**

**MUITO MAIS ESTÁ SENDO FEITO!**

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METROS  
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

**PERTO** DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa





# Força econômica, agronegócio aposta em arquitetura de qualidade e bem-estar no campo

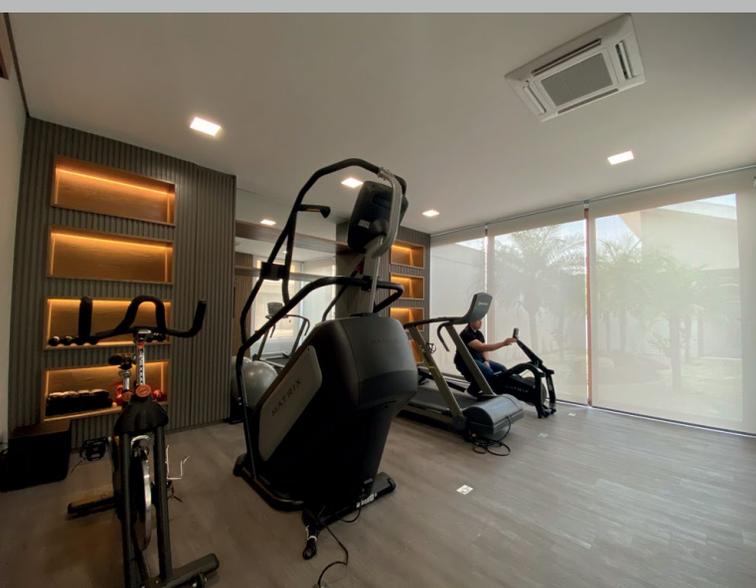
Projetos de arquitetura no campo primam por conforto e refletem na melhoria de vida de toda a região



**M**ola propulsora da economia de Mato Grosso, o agronegócio é responsável também pelos resultados positivos em outras áreas. A pandemia veio reforçar mais uma vez o quanto o campo tem sido responsável por movimentar a economia do país. Foi exatamente o segmento do agronegócio que manteve nosso país em pé frente às turbulências financeiras.

E quando se fala em agronegócio, logo vem à mente nosso Estado, destaque da agricultura e pecuária. Um dos reflexos está no Produto Interno Bruto (PIB). Mato Grosso é o estado brasileiro com o maior percentual do PIB em 2020, 12,6%.





Segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o valor é acumulado desde a pré-crise econômica de 2014.

Mas você deve estar imaginando: porque falar de agronegócio numa página dedicada à arquitetura e decoração? O que têm os dois assuntos em comum? Tudo, pois o campo que nos oferece o seu melhor, também merece o melhor quando se fala em conforto. Afinal, o agronegócio indo bem, todos os outros setores também vão.

Grupo Fernando Perez, composto pela Casa Papel, Casa Rug e Casa Cortina, ressalta que o produtor necessita ficar nas regiões onde produz. Com isso, leva para o seu ambiente o conforto, versatilidade e qualidade. “A arquitetura no campo reflete na qualidade de vida de toda a região em volta”.

Para o Grupo Fernando Perez, garantir projetos de qualidade e arquitetura únicas ao campo é uma forma de proporcionar bem-estar aos responsáveis por manter o país caminhando. ▲



## Neomóbile: transformando espaços em grandes ambientes, empresa torna-se referência

Especializada em projetos corporativos, a Neomóbile tem 20 anos no mercado, trabalhando com grandes marcas e priorizando clientes

Já imaginou chegar em uma clínica médica ou em uma empresa e o espaço estar vazio, sem móvel nenhum? Impossível. Caracterizando o local ou mesmo dando um toque de personalidade, os móveis são essenciais em qualquer espaço. Muito mais em ambientes que envolvem diversas pessoas. Agregar, num mesmo local, ergonomia, design, beleza, qualidade e ainda imprimir a marca do cliente é possível. É o que explica a empresária Márcia Oliveira, proprietária da Neomóbile. Especializada em ambientes corporativos, a marca, que tem 20 anos no mercado, tornou-se referência.

Márcia conta que a ideia de explorar algo diferente no segmento começou em 2000. Ela ressalta que, desde o início, a ideia central era sair do comum, do trivial. A proposta foi trabalhar com produtos diferenciados e de alta performance. Marcar cada projeto para entregar algo único e diferente. O interesse pelo segmento nasceu desde muito cedo, Márcia sempre foi envolvida com a decoração. Recém formada em Administração e com dois filhos pequenos, a empresária decidiu transformar o sonho em realidade. “Sempre me chamou atenção transformar um ambiente em algo novo, em algo belo. Sempre fui muito curiosa, daí surgiu uma paixão”.

Márcia começou a empresa com uma equipe familiar. Assim como todo empreendimento, a Neomóbile começou aos poucos. De início, pequeno espaço, poucos funcionários, no máximo cinco pessoas, mas muita vontade de crescer e empreender. “Não éramos conhecidos, tivemos um trabalho muito grande de construção da imagem, da marca”.

Num verdadeiro trabalho de formiguinha, Márcia foi buscando parcerias e conseguiu, ao longo dessas duas décadas, consolidar a marca. Parcerias com empresas nacionais e internacionais fazem parte do rol de opções oferecidas pela Neomóbile. Márcia destaca grandes



nomes de parceiros do Brasil, como a Bortolini, de Garibaldi, RS, gigante no setor corporativo, que está junto a Neomóbile desde o início. Com uma gama de produtos, materiais, estilos e marcas exclusivas para os mais diversos ambientes, a Neomóbile possui um alto padrão de qualidade. “Nesses vinte anos, nos tornamos referência em nosso estado e estendemos nossos braços para alguns estados vizinhos, como Mato Grosso do Sul e Rondônia.” Márcia assegura que o cliente é prioridade na empresa. Por isso, tudo é pensado e voltado para

eles. A Neomóbile conta com um showroom estruturado e preparado com profissionais experientes e capacitados para auxiliá-los em projetos de todos os portes. “Já passamos por várias fases nestes 20 anos. Priorizar a necessidade do cliente e cumprir com o que acordamos é a ideia central da empresa. Fazemos isso alinhando equipe, parceiros e fornecedores. Não é uma tarefa simples e fácil.” Para a empresária, o mais importante é que a empresa e a equipe estejam focadas e comprometidas com o resultado final. Afinal, mais que





comercializar, é preciso atender a real necessidade do cliente em tudo aquilo que se refere ao antes e ao depois da aquisição dos móveis. Para isso, os profissionais precisam estar capacitados e envolvidos na análise do cliente e de cada projeto. “Cada cliente é único, tem seu perfil, suas características. Precisamos ter sensibilidade para captar isso em cada atendimento, vai muito além de vender um produto, um móvel. É muito prazeroso quando concluímos um projeto, ver a ideia que antes estava no papel ou imagem ganhando forma e vida, tornando os espaços de trabalho mais produtivos, ergonômicos e belos. Isso é uma realização e faz todo sentido pra nós enquanto empresa.”

Histórias que marcam

Tem histórias que nos marcam para a vida inteira. Com a empresária não foi diferente, principalmente

porque representa o início de toda a caminhada. Márcia Oliveira conta que estava no antigo endereço do showroom, rua Presidente Marques, aguardando um pintor. Foi quando chegou um senhor e perguntou no que se transformaria aquele local em obras.

Márcia respondeu que seria um showroom de móveis corporativos. O homem, mais que prontamente, disse que estava montando um escritório e perguntou quando a obra ficaria pronta. “Respondi que iriam pelo menos mais 30 dias para abrir o local”.

O homem lamentou, pois queria ver os produtos. Márcia, mesmo com tudo em obras, se dispôs a mostrar um catálogo. “Sentei numa lata de tinta e ele em outra e abri os catálogos, comecei a mostrar para ele.”

Ele ficou tão interessado, que

posteriormente Márcia acabou indo ao escritório dele e fechou o negócio. E assim surgiu o primeiro cliente. “Independente de eu ter ou não o produto para demonstrar, ele sentiu que eu sabia o que estava falando e que estava interessada em ajudá-lo a resolver a situação do novo escritório. Quando há entrega, vontade de fazer e conhecimento, o negócio acontece”.

Hoje a Neomóbile ganhou nova forma. Está num espaço mais compacto, mas que dá oportunidade de mostrar melhor o produto em formato showroom. A curiosidade de conhecer o espaço inicia na vitrine. Uma pequena demonstração de produtos aguça o gostinho de quero mais. Estar dentro desse ambiente traz realmente a segurança da construção de muito mais que um projeto, de um sonho. “Tudo precisa passar por transformações. O novo espaço tornou-se um ambiente de conhecimento, de demonstração. Um espaço para atender cliente com mais conforto e privacidade”, complementa Márcia Oliveira. Informações

**A NeoMóbile está localizada na Rua Estevão de Mendonça, 1648, no bairro Quilombo**



Márcia Oliveira, proprietária da Neomóbile



POR TRÁS DE CADA MÁSCARA,  
**HÁ SONHO.**



E ele vai se realizar.  
Há esperança que o medo  
não conseguiu afastar.  
Por trás de cada máscara,  
há um sorriso pronto  
para iluminar o mundo.

*Perto de você para a mudança acontecer.*



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

# CIRCUITO Chic com Christiano Coelho



O casal **Liliana Rubert** e **Josemar Gomes** inauguraram em Primavera a nova Imagem For Men, certamente das lojas multimarcas do Centro Oeste



O vereador de Várzea Grande, **Icaro Reveles**, prestigiou o promotor **Luciano Correa** na festa Prapoukos, que movimentou o público globalizado no Hotel Hitz Pantanal



No Rio de Janeiro, **Gabriel Zimmermann** e o apresentador do Programa Estilo, **Hebert Mattos** foram recebidos pelo amigo **André Almada**, à frente das famosas festas The Week



Estilista e empresária da moda consagrada em Primavera do Leste, **Edi Guadagnin** começou sua carreira desenvolvendo brincos. Anos depois ela realizou o sonho de assinar sua primeira linha de joias em Ouro 18K desenvolvida pela Dremar de **Dorceu** e **Elda Dreon**. "Do Céu à Terra" é o nome da coleção que tem as linhas Elos, Flor do Algodão e Laços, com peças para mãe e filha abaixo usadas pela digital influencer **Paulinha Boque** e sua **Maisa**. Sucesso!





**Flavia Martelli e Livia Wahlbrink são cunhadas e sócias na Jorge Bischoff Primavera do Leste**



Comunicador em Primavera do Leste, **Christiano Coelho** também é consultor de marketing, promotor e editor do site [www.circuitochic.com.br](http://www.circuitochic.com.br). **SIGA:** @christianocoelho e @circuitochic



Primavera do Leste agora figura as mais de 70 lojas exclusivas no Brasil da Jorge Bischoff, marca de bolsas e acessórios gaúcha já querida do público inclusive na Capital, unidade do casal Flavia e Victor que agora trouxe para cá a loja em sociedade com a irmã dele, Livia M.B. Wahlbrink. Na movimentada Avenida Campo Grande, a loja inaugurou com a eclética coleção Verão 2021. Veja abaixo algumas das clientes que passaram por lá...



**Elizama Rangel, Heloiza, Michelle Campos Dalla Nora, Livia Marivone Minuzzi, Nelia Campos e Flávia**



**Gisele Viana**



**As sócias ladeiam Any Besing**



**Denise Braff e Gabriela Martins**



**Maresca Morena, Carol Donin e Vanessa Betoni**



**Izabel e Bruna Castelli**



**Marcia Bressan**



**Barbara e Claudia Werner ladeiam Catarina, consultora da marca**



**Franqueados Jorge Bischoff Cuiabá, Victor Meira Borges e Flavia com as filhas Carolina e Luísa**



**Livia M.B. Wahlbrink e as filhas Bruna e Valentina**



## Escritora e poeta Janete Manacá lança 5 novos livros

Num momento de pandemia, em que carecemos ainda mais do alento da cultura, a poeta traz histórias que tiram o fôlego e cativam o leitor

 **ALINE ALMEIDA / COM ACESSORIA**

A literatura foi mais uma vez apresentada por Janete Manacá. A escritora e poeta lançou, de uma só vez, cinco novos livros. Tecelã de memórias, (narrativas), Valentina, A menina que brinca com o vento (infantil), Outono para além da janela (poesia), GAIA - A poética silenciosa do Amor (poesia) e A sabedoria dos caminhos: poesia em tempos de pandemia, são as novas obras de Manacá.

As protagonistas das suas poesias são a Mãe Terra, as ancestrais e as mulheres em conexão com o sagrado útero planetário. A essas mulheres, com essas mulheres e por essas mulheres ela escreve. Sua poesia contém perfume, memória, sabor, cura e proteção, que invoca e convoca todas essas mulheres a estarem no seu lugar de guardiã, devota, curandeira, parteira, rezadeira, raizeira, benzedeira, dentre outras, num acolhimento afetivo, solidário e amoroso.

Não é a primeira vez que Janete surpreende com publicações de várias obras. Em 2018, aos 61 anos, já aposentada como servidora pública federal, lançou numa única noite 3 livros de poesia: Deusas aladas, A última valsa e Quando a vida renasce do caos. Em 2019 houve mais dois lançamentos: Sinfonias do entardecer e Extasiada de infinitos. As cinco novas produções



“sairam do forno” sendo lançadas no dia 11 de dezembro. O lançamento ocorreu por meio do portal online do Instituto de Mulheres Negras de Mato Grosso (Imune-MT), a Casa das Pretas. Os livros já estão à venda.

### Conheça um pouco sobre as obras

**Tecelã de memórias** - O livro *Tecelã de Memórias*, com ilustrações de Elis Souza Rockenbach, capa da artista plástica Cidinha Ferreira e prefácio da atriz Lúcia Palma, é marcado por reminiscências que povoaram o imaginário da autora, da infância à vida adulta, e agora são compartilhadas com seus leitores. Em “A menina que nunca deixou de sonhar” a autora relata seu cotidiano nos rigorosos

dias de inverno na lavoura de café no norte do Paraná. Na narrativa “Crianças boas-frias e as aventuras na colheita de algodão” ela conta que aos 10 anos teve que deixar a escola no término do segundo ano primário por “necessidade de sobrevivência”.

A autora relata de maneira especial sua acolhida por Cuiabá desde o início e como ela se apaixonou por essa capital. Em suas narrativas, ela faz um passeio pela vida noturna da cidade, suas descobertas culturais, as relações de amizade com artistas que tocaram seu coração e o encanto com as belezas de Chapada dos Guimarães, com destaque à cachoeira “Véu da Noiva”.

**Valentina, a menina que brinca com o vento** - Com ilustrações de Elis Souza Rockenbach, o livro “Valentina, a menina que brinca com o vento” é a primeira produção infantil da autora e conta as aventuras criativas de uma menina, que até os 8 anos de idade viveu no campo e usufruiu dos benefícios da mãe natureza. As ilustrações em preto e branco, tem como objetivo propiciar à criança uma interação lúdica com a obra. “Cada criança é única e traz em si um inesgotável potencial artístico. Então é ela quem irá, de acordo com a sua percepção, colorir o livro, dando ao mesmo a cor que lhe sugere a história”, conta Manacá.

Nas páginas finais há alguns jogos, como caça palavras, entre outros, que também instigam o desenvolvimento intelectual e criativo da criança. “Por incrível que pareça este livro teve boa aceitação inclusive entre os adultos que entram em harmonia colorindo as ilustrações”, conclui a autora.

**Outono para além da janela** - Capa da artista plástica Cidinha Ferreira e prefácio da poeta Mirian Marclay. Esse livro foi inspirado em várias vivências cotidianas e muitas delas remetem à infância, mais especificamente a estação de outono. Essa estação que traz como lição a necessidade de exercer o desapego é um tempo de reclusão e de compreender que o ser humano é uno com a natureza. É um momento de maturidade que traz reflexões acerca das perdas e conquistas e nos ensina a ressignificar o que realmente é importante na vida. Conforme descrito em seus versos,

o outono trouxe muita dor à vida da autora, e a fez compreender que era nessa estação que as grandes mudanças aconteciam. Um período de muitas dificuldades. Era preciso despir-se da pele habitada para que nova roupagem pudesse revestir o corpo para a chegada do inverno.

### GAIA – a poética silenciosa do amor

- Capa do artista plástico José Augusto e prefácio da poeta Livia Bertges. Gaia – a poética silenciosa do amor nasceu em plena pandemia e chama a atenção para o cuidado amoroso e necessário àquela que tudo nos prove: a Mãe Terra. O livro traz a tona reflexões acerca deste momento de incertezas e conchama às pessoas para uma nova era de amor, entrega, partilha e solidariedade. A autora espera que as poesias nele contidas possam reverberar a urgência do cuidado planetário.

O livro faz um convite às curandeiras e guardiãs da vida planetária sob ameaça de extinção a darem as mãos numa harmoniosa ciranda para acolhê-la com amor e bem-quer. De acordo com a autora, Gaia é e sempre será protagonista das suas poesias.

### A SABEDORIA DOS CAMINHOS:

poesia em tempos de pandemia - A capa dessa obra é da artista plástica Daniela Monteiro e prefácio de Silvine Ramos, herdeira do quilombo do Quariterê. Esse livro foi produzido totalmente durante na quarentena. As 101 poesias nele contidas fazem parte do “Momento com Gaia”, projeto criado no início da pandemia e tem por finalidade enviar todas as noites um áudio com poesias de autoria de Janete Manacá para centenas de pessoas do Brasil e outros países, via whatsApp. Esse projeto nasceu com a necessidade de expressar o seu afeto a dezenas de pessoas que estavam ansiosas, depressivas e muitas delas desenvolvendo síndrome de pânico. Já foram enviadas mais de duzentas poesias. Além desse, já está em andamento mais um livro. “Expostos à iminência da morte, fomos tocados pelo desejo de viver. O projeto continua a todo vapor. Às vezes quando eu atraso o envio as pessoas me mandam mensagens cobrando. Muitas não dormem enquanto não ouvem o Momento com Gaia”, declara Janete. ▀



#### Sobre a autora

Janete Manacá (Janete Ferreira da Silva) é filha de camponeses, aposentada, escritora e poeta. Passou a infância num povoado rural no norte do Paraná. Ama a vida, a natureza e todas as formas de arte. Bacharel em Serviço Social, Rádio e TV e Filosofia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). É colaboradora do Parágrafo Cerrado e integrante do Coletivo Literário Maria Taquara, ligado ao Mulherio das Letras/MT. Possui poesias publicadas na Revista Pixé, Ruído Manifesto, Ser MulherArte, Tyrannus Melancholicus e outras mídias.

Serviço - Os livros já estão à venda e podem ser adquiridos com a autora, que futuramente pretende realizar o lançamento deles de forma presencial, com mais segurança. Para adquirir, basta ligar para o telefone (65) 99975-3398.

## VLT 8 Anos de espera

Mato Grosso é palco de um vexame sem precedentes em sua história: a conclusão das obras do VLT de Cuiabá e Várzea Grande. A espera já dura 8 anos. E mostra ao mundo o atestado de incompetência dos últimos governos e o do atual.

Mas nas campanhas políticas, não faltaram promessas e discursos inflamados dos candidatos à governador. Depois de eleitos, todos viraram as costas, cada um com as suas desculpas: corrupção, falta de planejamento na construção, pressão dos empresários dos ônibus poluentes, judicialização. O resultado até agora, é de decepção, incompetência e falta de compromisso com a sociedade.

Ora caríssimos leitores. A corrupção (se houve, já que ninguém foi punido) tem que ser punida exemplarmente. Mas, a obra tem que ser finalizada porque a grande prejudicada é a sociedade.

Diante da inação do governo do Estado, nós lançamos o Movimento Pró VLT, cívico e suprapartidário, em maio de 2019. Após um amplo debate com a sociedade, reuniões, entrevistas, a criação do Grupo de Trabalho (GT), o Movimento Pró VLT decidiu apresentar uma proposta para a conclusão das obras.

Os engenheiros de Mato Grosso e de São Paulo, inclusive, o Secretário Nacional de Mobilidade Urbana, Jean Pejo, entenderam que a maneira mais econômica e rápida (tanto para o Estado como para a sociedade) de

finalizar a obra é por meio de uma Parceria Público Privada (PPP). Nessa proposta, não haveria mais necessidade de investir dinheiro novo. O dinheiro que está depositado na conta do VLT de R\$ 193 milhões é suficiente para terminar a primeira etapa: Aeroporto – Porto – Centro. O restante seria a iniciativa privada com uma importante observação. O Estado entregaria os equipamentos que foram comprados e que estão guardados no Centro de Operação e Controle ao lado do aeroporto, em Várzea Grande. A área de 133 mil quadrados contém 40 trens, 280 vagões, 40 km de cabos de energia, 22 km de trilhos, 9 subestações, posteamento com catenárias para todo o percurso.

Além disso, serão entregues 3,5 km de trilhos eletrificados, viaduto do aeroporto, trincheira da avenida da FEB, em Várzea Grande, ponte sobre o rio Cuiabá, viadutos da SEFAZ, UFMT, 294 vigas de concreto para a ponte sobre o rio Coxipó e o viaduto da entrada para Santo Antônio de Leverger, em Cuiabá. Ou seja, o “P” público estaria em alta e o Estado com credibilidade para atrair empresas para a parceria.

Os especialistas informaram ao Movimento Pró VLT que esta solução é viável e está de acordo com a legislação. Mas o governo se recusa a debater o assunto com a sociedade, o que aumenta dúvidas de comerciantes, empresários, engenheiros e cidadãos em geral sobre os reais interesses do governo,

lembrando que as obras paradas entre todos os prejuízos que causa à população, ainda gera uma perda mensal considerável. O Estado paga R\$ 4 milhões de juros ao mês, pelo empréstimo tomado junto a Caixa Econômica Federal para a construção.

Não há sentido algum nos atrasos e na prorrogação dos prazos, a não ser que o governo queira fazer com que os prazos judiciais se esgotem e ninguém acabe punido pela eventual corrupção que motivou a paralisia da obra. Será mais um caso de inocência por decurso de prazo?



**VICENTE VUOLO É ECONOMISTA, CIENTISTA POLÍTICO E COORDENADOR DO MOVIMENTO PRÓ VLT**

# A PANDEMIA É UM **DESAFIO** PARA TODOS.

## #PodemosSuperar



Profissionais de saúde estão arriscando suas vidas, doentes estão sofrendo em hospitais, famílias estão perdendo seus entes queridos. Enquanto acharmos que a pandemia é problema dos outros, ela vai continuar sendo um problema para todos.

- **Observe o uso da máscara.**
- **Lave as mãos e use álcool gel.**
- **Mantenha pelo menos 1,5 metro de distância de outras pessoas.**

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO  
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

**PERTO** DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

# ALVORADA

BY SÃO BENEDITO

ABRA A  
PORTA PARA  
SEU NOVO  
AMANHECER.



QUARTO MENINA

Visite o decorado da **nova torre Alvorada**, conheça ao vivo os diferenciais do projeto assinado por **Camila Klein** e surpreenda-se.



SUÍTE CASAL



COZINHA GOURMET



BANHEIRO SUÍTE



Rt: Matrícula 93.341 - 6º Serviço Notarial e Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição Imobiliária.



SÃO BENEDITO

3627.5555

VISITE O DECORADO NA CENTRAL DE VENDAS:  
Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1311